ANO 22.º — SEGUNDA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 1943 — N.º 7273

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A America celebra hoje o aniversario do nascimento de Washington, o fundador dos Estados Unidos e o animador duma politica generosa. A semente cresceu e fez-se a maior floresta viva que há na terra!

Em pouco mais de um seculo, os Estados Unidos prosperaram, a ponto de projectarem a sua sombra sobre o mundo.

Que serão, de hoje a cinquenta anos?

Roosevelt toma a dianteira na direcção dos acontecimentos e diz aos que o rodeiam:

—O poder dos Estados Unidos estende-se e ata laços novos entre os povos.

O futuro vem para nós em grandes vagas tumultuosas.

A quem caberá o papel de pacificador e de criador da futura sociabilidade?

Os Estados Unidos atribuem-se um primeiro papel na guerra e na paz. George Washington constitue um grande exemplo. Lincoln tambem.

Roosevelt ficará aquem ou irá além dos dois?

■

O sr. dr. Joaquim Manso, nos principios de março proximo, deve ir a Guimarães, onde fará uma conerencia, a convite da benemerita «Sociedade Martins Sarmento», intitulada «O sonho inacabado do poeta Guilherme de Faria».

No seu regresso da Cidade do Fundador, ocupar-se-á, por convite da ilustre Camara Municipal do Porto, no Salão da Bolsa, da figura do Infante D. Henrique, numa conferencia—«Cinco seculos ou um Homem cinco vezes actual».

O Porto vai comemorar o 549.º aniversario do nascimento do Navegador.

■

Na extraordinaria peça com que reabriu ontem o Teatro Nacional de D. Maria II —agora renovado ou antes renascido, graças ao amigo das artes que é o sr. ministro das Obras Publicas—fala-se a cada passo da morte.

Esta assume um vulto e um valor que os acontecimentos encobrem vulgarmente —o espectro dramatico, imponente, dum genio que cria anjos e demonios.

Como poderemos nós escapar ao seu jugo?

Existe qualquer maneira de a manietarmos seguramente?

Parece-nos que o homem tem ao seu alcance forças religiosas e tambem morais que o habilitam a grandes acções, entre elas a de dominar a morte. Como o problema é dos mais interessantes, consagrar-lhe-emos brevemente uns momentos de atenção.

■

A palavra prestigiosa e brilhante do eminente escritor dr. Julio Dantas vai ouvir-se na proxima quinta-feira, na Academia das Ciencias de Lisboa. O insigne academico e presidente falará da figura e da obra de Teofilo Braga que foi academico de numero e vice-presidente da Academia das Ciencias de Lisboa, no tempo em que o presidente era o rei.

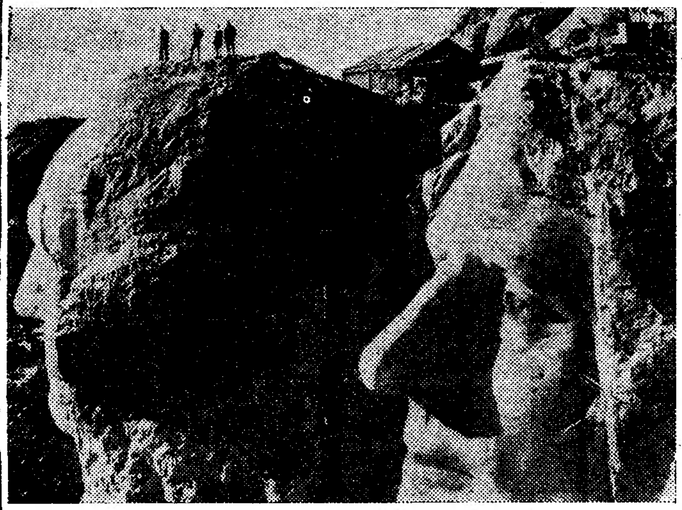
■

Fernanda de Castro publicou, nas edições «Ocidente», a sua ultima peça «A Pedra no Lago», que o publico aplaudiu, a critica consagrou e os exigentes discutiram, mas louvaram.

Além do seu valor dramatico, tem valor simbolico, visto que se funda num acto humano, numa velha moralidade—«a fortuna, quando nos foge das mãos, raramente volta, a não ser para nos enganar».

Fernanda de Castro, que sabe urdir o dialogo, desenvolve e explora o conflito da sua peça de modo a extrair dele uma bela lição de humanidade.

O DIA DE WASHINGTON



Na rocha viva das Black Hills, as cabeças de Lincoln, Washington e Tom Jefferson foram esculpidas em proporções gigantescas

O dia de Washington é para os norte-americanos uma data de evocação e de incitamento. Evocação das glorias de passado, incitamento para cometimentos futuros. Nenhum mais nacional tem para o povo dos Estados Unidos o significado decisivo que a vida e a obra de Georges Washington representam: vida inteiramente devotada á causa da nação; obra que se traduziu pela independencia do pais e pela sua entrada na Historia. Estes titulos, quando outros não houvesse, bastariam para o impôr á veneração dos seus compatriotas.

Entre os que, dentro das fronteiras, duvidavam ou descriam, contra os que, fora delas, combatiam a causa da independencia americana, Washington ergueu o estandarte da confiança e da decisão. Vencedor dos franceses, primeiro, e depois dos ingleses em Trenton e Princetown, a paz de Versailles foi a conclusão logica duma luta em que se adivinhavam os anseios de uma grande nação em busca da liberdade e da independencia. Essa nação era, porém, necessario construi-la depois de ter preparado a sua redenção. Essa tarefa pesou ainda sobre os ombros de George Washington. Presidente da Constituinte e Presidente da Republica, tendo desempenhado durante dois periodos presidenciais o seu mandato, recusou-se aceitar uma nova reeleição e retirou-se para Mount Vernon, onde passou, dedicando-se aos trabalhos agricolas, a ultima fase da sua existencia prodigiosa.

Pela simplicidade da sua vida, pela prodigiosa actividade que durante ela desenvolveu, pelo caracter desinteressado de toda a sua acção, Washington ficou como um simbolo das virtudes americanas e como um exemplo digno de ser seguido.

Churchill é tratado

por três sumidades da medicina

LONDRES, 22.—O boletim acêrca da saude de Churchill publicado no domingo é o primeiro a ser assinado não só pelos drs. Wilson e Marshal, mas tambem por um terceiro medico, o dr. Leonel Whitby, que é bacteriologista num dos maiores hospitais de Londres e que foi um dos principais especialistas que primeiro aplicaram as sulfamidas M e B 693 que são muito usadas em certas doenças, tais como inflamação do pulmão.—(E. T.).

Os primeiros franceses

que regressaram a França

LONDRES, 22.—Segundo a radio de Paris, Laval declarou, no domingo á noite, que «50 mil prisioneiros de guerra franceses na Alemanha regressaram agora á França, tendo partido para a Alemanha 250 mil operarios franceses. No principio de 1943 as autoridades alemãs pediram um novo contingente de operarios franceses num total de 250 mil. Muitos operarios partiram já».—(E. T.).

PROSSEGUEM os combates ao longo da frente russa

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 22.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«As tropas alemãs e romenas repeliram ataques inimigos contra a frente setentrional da testa de ponte do Kuban. As tropas sovieticas tiveram de retirar, sob a pressão de um contra-ataque, e sofreram elevadas perdas sangrentas.

Na região do Donetz e na area a sudoeste desta, os sovietes tentaram, á margem do numerosos ataques locais, e com forças concentradas, romper, em muitos pontos, a nossa frente defensiva. Foram repelidos, com duros combates e grandes perdas.

Formações inimigas que deviam cortar as nossas comunicações, entre o Donetz e o Dnieper, em direcção á frente do Donetz, mediante uma vasta manobra de envolvimento, foram apanhadas de flanco e pela retaguarda e batidas pelas tropas do Exercito alemão e das S. S. armadas.

O adversario sofreu nesta operação baixas particularmente elevadas.

Na região a oeste e á noroeste de Kharkov, o inimigo tambem atacou, ontem, as nossas posições, em vão.

Ao sul e a nordeste de Orel, foram repelidos violentos ataques do inimigo, em ásperos combates, travados debaixo de uma tempestade de neve, que tornava impossivel a visibilidade. Um grupo de ataque alemão aniquilou, mediante um contra-ataque, o grosso de uma brigada de esquiadores sovieticos.

Na parte setentrional da frente leste, apenas se travaram combates de importancia local. Em empreendimentos ofensivos, da nossa parte, o inimigo teve numerosos mortos. Além disso, fizemos-lhe centenas de prisioneiros e capturamos-lhe doze carros blindados e uma grande quantidade de armas.

As forças aereas aproveitaram as condições atmosfericas mais favoraveis, para intervir, com formações importantes, nos combates terrestres.

Na frente setentrional, caças alemães derrubaram, ontem, 31 aparelhos sovieticos. Faltam 2 dos nossos aviões.

Na região do porto de Murmansk, foram de novo bombardeadas, com exito, importantes es-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A canhoneira «Diu» foi hoje entregue à Brigada Naval

A cerimonia a bordo da «Diu»

A bordo da canhoneira «Diu», atracada na doca de Alcantara, efectuou-se hoje, pelas 12 horas, a cerimonia da entrega dêste navio á Brigada Naval da Legião Portuguesa, para efeitos de instrução profissional e pratica de mar dos legionarios navais, mercê de uma recente decisão do sr. ministro da Marinha.

Presidiu ao acto o sr. comandante Henrique Tenreiro, acompanhado por diversos oficiais da Armada que prestam serviço na Brigada e estiveram presentes tambem o comandante cessante sr. capitão-tenente José Rodrigues Cosme, o novo comandante sr. 1.º tenente Vasconcelos Pinto, o imediato, oficial de milicia sr. Luiz Moreira Rato, além de muitos outros oficiais de milicia da Brigada Naval.

Perante a formatura geral da guarnição, quasi exclusivamente constituida por legionarios navais, procedeu-se á leitura das portarias de exo-

(Vêr continuação na pagina central)

Sindicato Nacional dos Tipografos

Reuniu-se a assembleia geral do Sindicato Nacional dos Tipografos para eleição dos novos corpos gerentes, sendo votada a seguinte lista apresentada por um grupo de socios:

Assembleia geral—Antonio Marques Serra, José Antonio Marques, José Salgado Junior (efectivos) e Eurico Ventura de Oliveira, José Gonçalves dos Santos G. Pereira e Antonio Mendes (suplentes).

Direcção—Tomás de Aquino da Silva, Luiz da Cunha de Oliveira, Manuel Nunes Feliciano, Carlos Mendes das Neves e Renato da Silva Graça (efectivos); Antonio Bonito da Silva, José Alves, Robert Evangelista, Fernando Francisco Ferreira e Antonio Lima (suplentes).

Conselho disciplinar—José Baptista Moreira, Humberto Marques, Antonio Ferreira e Armindo Dias.

Camara dos Agentes Transitàrios

Tomou posse esta tarde a nova direcção dos Agentes Transitarios, eleita pelo Conselho Geral e confirmada pelo sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações.

A nova direcção, á qual conferiu a posse o delegado do Govêrno, sr. engenheiro Julio José dos Santos, é composta do sr. dr. Serafim Augusto da Silva Garcia, comô presidente, e dos srs. Filipe Diogo Vitor dos Reis e Guilherme de Sousa Otero Salgado, como vogais.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 23.—S. Pedro Damião, bispo, confessor e doutor.

Lausperene, sai da igreja da Ordem 3.ª de S. Francisco a Jesus para a paroquial de Santa Isabel. A's 11 e 30, missa solene, por musica e procissão.

LUSO

Palacio de S. Roque: entrada T. da Queimada, 8

EMBAIXADA [illegible] ORTE

Idalina Vidal

Antonio Caricias

Clara Pinto

O LUSO apresenta hoje, até de madrugada, á sua Ex.ma Clienteia, um deslumbrante e atraente programa de fados, guitarradas, rapsodias, desgarradas e humorismo pela Embaixada de distintos artistas do Norte: Idalina Vidal, Clara Pinto, Antonio de Almeida (Caricias), humorista, Eduardo Rodrigues e Mauricio Junior. Os seus guitarristas, apresentam á distinta e selecta assistencia lindos numeros de musica, á guitarra e viola. O LUSO, sempre marcante, avisa a sua estimada clientela, que não deve deixar de ir apreciar e recrear o espirito, hoje, ao LUSO. A COLONIA DO NORTE, em LISBOA, tem igualmente ocasião de apreciar e estimular os seus patricios, passando uma noite agradavel. No extraordinario programa, ainda tomam parte os queridos e distintos artistas Deonilde Gouveia, Maria Virginia, Alice Magina, Natividade Correia, Lino Teixeira, Jacinto Pereira, Maximino Costa, José Nunes e Pais da Silva.

RETIRO DOS MARIALVAS

José Miguel

Natalia dos Anjos

Hoje, ás 2[illegible] horas, surpreendente espectaculo de **fados**, com os queridos artistas:

Natalia dos Anjos, Noemia Cristina, Mario José Paninho, Manuel Fernandes, Antonio Lopes, Casimiro Ramos e Fernando Reis

Entrada franca e seleccionada

A PARTIDA DE ONTEM NAS SALESIAS

O Belenenses soube ganhar e o Sporting soube perder

Abstraindo dos numeros que o marcador assinalara no final da partida ontem jogada nas Salésias, o Belenenses conquistou, sobre o Sporting, uma merecidissima vitoria.

Depois, a vitoria não foi só merecida—que teve seus ares de reconfortante... A «équipe» azul baixou ao terreno do jogo privada do seu guarda-rêdes titular (com todos os seus defeitos, um excelente jogador), inferiorizada pela fuga do seu centro avançado, Gilberto, e impressionada pela falta de Serafim—um jogador que não será nunca brilhante mas que participa em todas as jogadas de perigo para a sua baliza...

Pois, mesmo neste estado de espirito que outras mais coisas tornavam ainda pior, a «équipe»—diziamos—venceu com toda a justiça e, a espaços, prendeu a assistencia com o jogo fino da sua habilidosa linha dianteira.

O Sporting foi um grande vencido, entretanto. Nada ha como a injustiça dos homens para aquilatar do caracter daqueles que a desfortuna escolhe para vitimas. E a desfortuna, incontestavelmente, esteve ontem com os rapazes que o veterano Mourão capitancia. Sim: o Sporting foi vitima dum clarissimo êrro de arbitragem, precisamente no momento em que recrutava fôrças contra um adversario bastante mais organizado, que jogava entre gente da sua simpatia e num terreno onde a vantagem rarissimas vezes deixa de lhe pertencer por um conjunto de razões que nem é preciso citar... Por isso é que, á critica, não deve passar sem uma homenagem sincera o verdadeiro espirito desportivo de que o Sporting deu provas—fôsse por acaso, fôsse pelo que fôsse...

* * *

O desafio começou excelentemente e foi, pelo tempo adiante, até ao findarem os primeiros quarenta e cinco minutos, magnificamente bem jogado. Sob este aspecto nem há sombra de comparação com o que se viu no tempo restante...

Foi o Sporting que, primeiro, deu um ar da sua graça. Mourão, na extrema direita, tirou logo partido da brandura de Varela Marques e lançou um perigosissimo ataque á baliza de Verissimo. Por um triz não houve logo «goal» num remate oportunissimo de Peyroteo, que o guarda-rêdes azul parou no ultimo instante—mas essa circunstancia é que, em nosso parecer, lançou a «équipe» da casa no caminho da vitoria. Compreendendo o perigo em que estavam, os azues foram para o ataque e nunca mais o largaram. Fizeram só um «goal», um outro foi anulado em condições que não nos permitem um juizo seguro, mas, pela sua actividade destemorizada e firme, ganharam jus a um resultado mais volumoso. A sorte, neste periodo, esteve com a «équipe» leonina—a sorte e o seu excelente guarda-rêdes. Azevedo, em duas magnificas paradas a «shots» de Rafael e José Pedro, salvou a «équipe» de outros tantos «goals», mas foi impotente para evitar o tento validado, só porque a sorte se virou contra ele. O «shot» de José Pedro, na verdade rude e intencional, embateu nas pernas de Cardoso e levou a bola por direcção diferente e inesperada. Azevedo, em desequilibrio, ainda tentou nervosamente o impossivel, mas a bola teve de ir ao centro do terreno, para recomeço da partida.

* * *

As investidas belenenses, antes e depois deste «goal», foram constantes—mas estava escrito que o resultado era aquele mesmo. Apenas se assinalou uma avançada leonina no preciso momento em que a primeira parte ia terminar. A defesa azul fez «corner»—mas êste nem chegou a ser marcado por expressa decisão do apito do juiz de campo.

* * *

A segunda parte começou de maneira bem desagradavel para os azues. Durante alguns minutos, o ataque dos visitantes, bem apoiado pelas linhas atrasadas, mandou no terreno. Amaro, como que temeroso do «dribling» de Pireza, abandonou a marcação cerrada que lhe competia. Simões, ainda combalido do desafio de domingo anterior, não podia, claramente, afoitar-se demasiadamente. E êste desconcerto da extrema defesa direita dos azues, ia bastando para comprometer definitivamente o resultado do encontro—tão vital para um como juiz de campo, decidiu a ordenação duma grande penalidade a favor dos donos da casa—que nem os proprios jogadores entenderam como fôsse...

Esta decisão matou uma «équipe» e deu vida a outra. Os belenenses entregaram-se ao ataque, impetuosamente, decididamente. Fizeram-no com certa dose de beleza e conquistaram mais três «goals» de excelente factura. Os sportinguistas entregaram-se com armas e bagagens, como se entregaria qualquer outra «équipe» por mais forte que ela fôsse...

* * *

Por mais voltas que se dê á imaginação para justificar este ou outro fracasso dos mais recentes que o Sporting tem sofrido, é incontroverso que a «équipe» sofre de doença grave. As linhas atrasadas, embora piores que noutras épocas, não estão de todo desafinadas. Contam com quatro jogadores de bom valor (Azevedo, Cardoso, Marques e Canario) e, os outros dois, embora menos qualificados, lá vão andando. No ataque é que a diferença é comprometedora. Aquele ataque portentoso que fez as delicias dos bons aficionados durante anos e anos seguidos está irreconhecivel. Peyroteo e João da Cruz são duas sombras. Não valem, sequer, a comparação com muitos outros... Soeiro acusa os trinta e tal anos que uma actividade desportiva sem igual, em ardor e espirito de luta, perfeitamente justifica. E' uma saudosa reliquia, e penaliza vê-lo impotente para a luta—êle, que foi um lutador invencivel e a tudo e todos atropelava para que o seu clube sentisse o calor vivo da vitoria. Pireza, áparte as considerações que só a Soeiro de direito podem pertencer, tambem já jogou o suficiente para merecer o descanso. Mas, sobretudo, Peyroteo e João da Cruz são um caso de estranha formação psicologica, por se tratar de dois jogadores relativamente jovens que nunca pecaram por excessivo empenho na luta e que, por isso mesmo, ainda possuem reserva de energias capaz de lhes proporcionar actuação bem mais meritoria. Mourão, o genial jogador, anda perfeitamente perdido naquele mar de insuficiencias e incapacidades. E essa situação é a pior possivel para um homem que está no fim duma carreira que, aliás, foi das mais brilhantes de quantas se podem contar na historia do futebol português.

* * *

Áparte o periodo inicial da segunda parte, o Belenenses fez uma partida em cheio. Quaresma, no eixo da linha de ataque e embora o fisico o não recomende para tamanho cometimento, foi incansavel de actividade — muito lhe coube na vitoria pela luta que estabeleceu contra a extrema defesa adversaria. As duas alas do ataque, Eloi e Franklim, especialmente, acompanharam-no excelentemente.

Na meia defesa, Gomes foi o mais fraco. Pareceu-nos esgotado, em muitas ocasiões. Varela Marques, muito mais brando que Serafim mas tambem muito mais jogador, harmonizou o jogo da «équipe» e terminou a partida em grande estilo. Teve uma entrada a Mourão, em momento decisivo para a sua baliza, que foi um portento de habilidade. Amaro—um jogador de classe internacional, em qualquer parte.

Feliciano dominou Peyroteo com o maximo de autoridade e quasi foi o unico jogador da defesa dada a compreensivel timidez de Simões. Verissimo pouco teve que fazer—mas salvou a «équipe» com a sua primeira intervenção em jogada a que já fizemos referencia.

Para o fim, ficaram os assobios ao juiz de campo, em consequencia do «goal» que invalidou por «off-side» de Franklim—uma coisa impropria que vai fazendo escola...

MARIO SANTOS

O PESSOAL DOS «ELECTRICOS»

Todos os empregados

e operarios da Carris

são beneficiados pela nova portaria

e duma maneira sensivel

os que têm largos anos de serviço

O problema da classificação e dos vencimentos do numeroso pessoal da Companhia Carris de Ferro de Lisboa tem merecido a maior atenção do Govêrno, que em 19 de outubro passado fez publicar na folha oficial uma portaria datada de 30 do mês anterior, nomeando uma comissão para estudar o assunto e apresentar conclusões que pudessem servir de bases para uma solução equitativa.

Em resultado desse estudo e dessas conclusões, mandou o Govêrno para o «Diario», pelo Ministerio das Obras Publicas e Comunicações e pelo Subsecretariado de Estado das Corporações e Previdencia Social, uma portaria aprovando «a unificação e regulamentação das condições de trabalho e reajustimento dos ordenados e salarios, abonos de familia e outras remunerações do pessoal em serviço, da Companhia Carris de Ferro de Lisboa», com o acôrdo da Administração da empresa».

O referido diploma é acompanhado por uma tabela e por um mapa, de que constam os quadros do pessoal, os respectivos ordenados e salarios minimos e as percentagens nas categorias profissionais. Sempre que a Companhia entenda dever distinguir meritos especiais, retribuirá o seu pessoal com ordenado e salarios superiores aos minimos, quer por gratificações, quer por premios de trabalho, não podendo, porém, ser excedidos os minimos da categoria imediatamente superior.

Por virtude da integração nos novos quadros, ninguem poderá sofrer reduções nos ordenados e nos salarios actuais; mas a Companhia deixa de ter a obrigação de pagar quaisquer gratificações, abonos e outras remunerações a titulo de compensação.

Dentro de vinte dias a contar da publicação da portaria na folha oficial, será elaborada a lista nominal de integração do pessoal nas novas categorias—que será revista e apreciada, para aprovação da lista definitiva—por uma comissão arbitral constituida por um delegado do Ministerio das Obras Publicas, um delegado do Subsecretariado das Corporações e um representante da Carris.

As principais disposições gerais

As mais importantes disposições do novo diploma são estas:

O pessoal admitido eventualmente, além dos quadros, para execução de trabalhos especiais e extraordinarios, será remunerado de harmonia com os ordenados e salarios estabelecidos na portaria, ou, quando se trate de profissões por ele não abrangidas, com os salarios minimos para elas fixados.

Receberá os vencimentos que competem á sua categoria real—ou, no caso de eles serem inferiores aos da categoria que desempenhar, os desta ultima—o pessoal sinistrado ou cansado que seja colocado nas funções especiais para ele.

As vagas numa categoria serão, em regra, preenchidas por pessoal da categoria imediatamente inferior, por concurso ou por escolha, respeitando-se neste caso, tanto quanto possivl, a ordem de antiguidade. Nos concursos terão preferencia os empregados da Companhia, entre estes o mais categorizado e dentro da mesma categoria o mais antigo.

Quando um empregado ou assalariado prestar temporariamente serviço em categoria superior á sua, receberá o ordenado ou o salario correspondente a esta categoria, durante o tempo em que nela trabalhar.

Só podem ser alteradas as percentagens de pessoal nas categorias profissionais ou os numeros-base minimos constantes do mapa, mediante requerimento, devidamente fundamentado, apresentado a uma comissão arbitral; mas poderão ser alteradas em sentido favoravel para a integração nos quadros dos actuais empregados e assalariados da Carris que terá de apresentar dentro de 60 dias após a publicação da portaria, os regulamentos internos do pessoal e as modificações ao horario de trabalho do pessoal de limpeza e reparação de carros.

Haverá um minimo de 600 condutores e guarda-freios suplementares ou de reserva que no serviço de plantões receberão na primeira hora 50 por cento do salario, na segunda 75 por cento e daí por diante o salario por inteiro. Para tal serviço, serão escalados por ordem decrescente de antiguidade.

Enquanto perdurarem as actuais condições de emergencia, o periodo normal de trabalho diario efectivo de todo o pessoal poderá ser elevado de uma hora, remunerando-se essa hora na base dos vencimentos e salarios minimos. As horas suplementares, além do horario, serão pagas, porém, com mais 25 por cento. O trabalho prestado em dia destinado a descanso semanal será pago com mais 50 por cento—ou com mais 25 por cento, se o operario ou o empregado descansar outro dia na mesma semana.

Dos ordenados ou salarios normais, incluindo os respeitantes ao periodo de ferias, serão descontados 5 por cento para a Caixa de Previdencia contribuindo a Carris com igual quantia para o mesmo organismo.

Os empregados terão obrigatoriamente 15 dias de ferias pagas; o pessoal assalariado terá ferias anuais de 3 a 12 dias, conforme os anos de serviço depois de 2 anos deste.

Depois de 4 ou 5 horas de trabalho consecutivo haverá um descanso de uma a duas horas.

O pessoal que não trabalha em regime de turnos tem obrigatoriamente o descanso ao domingo, sendo o descanso do outro estabelecido em sistema de «roulement».

Para a Caixa de Abono de Familia o pessoal contribuirá com 1 por cento e a Carris com 2,5 por cento. O abono de familia a todo o pessoal será assim distribuido: 25$00 pelo 1.º filho; 25$00 pelo 2.º; 20$00 por cada um dos outros; e 15 por cento por cada um dos outros beneficiarios.

Haverá um minimo de 1.150 a 1.250 condutores e guarda-freios efectivos e 48 a 52 revisores.

A reorganização dos quadros e vencimentos do pessoal considera-se em vigor desde o primeiro dia do ano corrente.

Os novos vencimentos e salarios

Todo o pessoal da Carris passará a ganhar mais que actualmente; mas os mais beneficiados são os que mais anos de serviço têm. Por estes numeros o leitor poderá fazer uma ideia do criterio seguido para a elaboração da tabela de vencimentos ou salarios:

Pessoal do movimento: chefe, 3.000 escudos; a partir do 3.º ano: 3.200; a partir do 8.º, 3.400; a partir do 13.º, 3.700; e a partir do

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Na «bola» da lotaria

prefira o indiscutivel

Campião

RUA DO AMPARO, 116

Teatros e Cinemas

«Electra e os fantasmas», no teatro Nacional (I)

O teatro Nacional reabriu ontem as suas portas depois das obras de restauro de que tanto carecia e que acabaram de o reintegrar na sua dignidade artistica. O acontecimento teve repercussão na cronica mundana e *snob* da capital, talvez mais do que no mundo reunido das artes e das letras, onde não abundam, por via de regra, proventos que possam satisfazer um gosto intelectual de elevado preço.

Um publico de formação mental diversa, aquele que se pode permitir o luxo dum espectaculo caro, picado de curiosidade, enchia a linda sala de espectaculos do Rossio, remoçada nos seus doirados quentes, nos seus marmores polidos, nos seus reposteiros discretos, na luz opulenta do lustre que ilumina a sala. Nomes conhecidos do *carnet* mundano; sorrisos estereotipados; ditos de espirito que voam pela sala como abelhas doiradas e poisam em labios maliciosos; e uma elegancia sobria na indumentaria, excluida a exigencia da *toilette* de cerimonia, em virtude da hora a que começou o espectaculo.

A estreia da famosa trilogia de Eugenio O'Neill, «Mourning becomes Electra», que Henrique Galvão traduziu para a nossa lingua com o titulo «Electra e os fantasmas», e a circunstancia de se representar em espectaculo unico não deixaram de contribuir tambem para aguçar a curiosidade do publico, que teve pelo menos o merito de animar com a sua presença uma das mais ousadas iniciativas teatrais que se têm tomado entre nós.

O espaço limitado de que dispomos, nesta época que vive sob o signo das restrições, não nos permite consagrar á obra-prima de Eugenio O'Neill a atenção que ela merece. Não se trata, evidentemente, duma «peça agradavel» no sentido de distracção teatral em que usualmente se toma a palavra. E' antes um libelo sombrio e exaustivo, na minucia do pormenor psicologico, contra as culpas, os vicios e os êrros duma familia americana dos meados do seculo passado, em que o autor resumiu e julgou, segundo os seus mais autorizados comentadores, a propria Humanidade. Sob o aspecto simbolico, é a renovação do mito helenico de Electra, tratado em todos os seus aspectos pelo teatro grego e que tem apaixonado tantos poetas dramaticos, desde Esquilo a Giraudoux.

Há, no entanto, nesta obra um acento humano e uma densidade psicologica que transcendem os limites artisticos e as ambições literarias da tragedia grega. Para além do drama sombrio que se desenvolve, com um vigor extraordinario e um ritmo impecavel, através dos seus 14 actos, chicoteando a cada passo os nervos da assistencia por uma acção violenta e empolgante, adivinham-se as razões ocultas que impelem as almas, as tendencias morbidas que comandam os seus movimentos e geram o conflito, umas vezes sugeridas, outras esboçadas e ainda outras prudentemente adoçadas, na versão portuguesa, pela fôrça das circunstancias. Se o poeta dramatico, tomando como ponto de partida da sua obra o mito grego, bebeu em Shakespeare e em Strindberg influencias de forma e de côr que o não deslustram, dando á sua obra a atmosfera impressionante e realista que lhe convinha, é todavia em Freud que se deve procurar a explicação para as paixões inconfessadas, para os anseios ocultos que movem as personagens da tragedia, escravizando-as a um destino a que não podem fugir. Pesa sôbre elas uma fatalidade que as arrasta por caminhos horriveis e da qual não podem libertar-se, por mais esforços que façam, impotentes para dominar o curso implacavel dos acontecimentos.

Não foi á tôa que Eugenio O'Neill escolheu a época em que decorre a sua peça, fazendo-a passar nos meados do seculo XIX, finda a guerra da Secessão nos Estados Unidos, num periodo agitado de paixões politicas e sociais que alimentam copiosamente o espirito romantico do tempo. Se a situasse nos nossos dias, podia ser outra, bem diferente, a influencia do meio e da época sôbre o caracter das personagens, obrigando-as a reacções que não estivessem de acôrdo consigo proprias e com o espirito da obra.

Assim, conseguiu dar-nos, ao mesmo tempo que um quadro social perfeito, duma justeza de observação surpreendente, uma pintura minuciosa de caracteres, que se completam e se fundem num todo harmonico, no bloco admiravel em que esculpiu a sua obra, que tem a consistencia do bronze e a beleza plastica do marmore.

Tal como foi apresentada ontem, em espectaculo unico, pode acusar-se a trilogia de O'Neill de exceder o limite medio de capacidade receptiva dum publico que não está habituado a pensar muito no teatro e que antes prefere as obras amaveis, os divertimentos que lhe distraem o espirito sem o obrigar a grandes lucubrações do pensamento. Não pode negar-se-lhe, no entanto, uma segurança de tecnica e uma riqueza de conteudo que a situam entre as melhores obras do teatro contemporaneo.

No prologo em que apresenta a peça, Henrique Galvão, que se esforçou por nos dar uma versão tanto quanto possivel fiel, sem atraiçoar o pensamento do autor, tarefa cujas dificuldades são inumeraveis, resume deste modo o seu comentario critico: «Não será esta familia Mannon, hermetica, estranha, orgulhosa e miseravel; seduzida pelo crime e pela gloria; ansiosa por uma libertação; intuitiva acêrca do valor da Paz e da pureza, mas incapaz de as alcançar; impelida por uma fatalidade mais forte do que os seus meios de compreensão e de defesa; justiceira e culpada ao mesmo tempo; arrastada para o suicidio pelos acontecimentos que ela propria desencadeia para se libertar— não será esta horrivel familia Mannon o reu que responde por crimes, êrros, pecados, vicios e inferioridades duma humanidade inteira, no momento cruciante duma Civilização em que o alcance e os resultados das suas criações espirituais parecem abrir falencia?»

As personagens de Eugenio O'Neill lutam por um destino melhor, perseguem a felicidade que nunca alcançam, porque trazem no proprio sangue o germen da desgraça, e acabam por se render á fatalidade que os impele para o abismo.

E' Cristina Mannon que resume, deste modo, o complexo da sua inferioridade: «Porque não havemos nós de conservar a pureza de coração, o amor e a sinceridade que florescem com a ingenuidade dos vinte anos?... Mas não é possivel... Deus não permite que vivamos sós... Lança outras vidas nas nossas vidas e tudo o que é puro se perde numa luta que nos envenena até á morte...».

E' Carlos Mannon que sente a necessidade do castigo, para que a Paz volte a descer sôbre o seu espirito doente, quando diz para a irmã: «Vamos confessar tudo, pagar o que devemos pela morte da mãe... Vamos pedir o nosso castigo, para lcançar a Paz para ambos...».

E' Clara Mannon que resume assim a fatalidade do seu destino, quando diz para o jardineiro: «Há muitos anos que vives com os Mannon e sabes perfeitamente que não pode haver Paz nem descanso nesta casa, que o avô construiu como um templo do Odio e da Morte».

Já Cesar Mannon tinha dito para a mulher: «Todas as vitorias são derrotadas pela Morte. Felizes aqueles que sabem fazer da Morte uma Vitoria...».

E quando a ultima Mannon, que não chega a ter a sua hora de amor e de alegria, para não fugir ao castigo e fazendo justiça sôbre ela propria, se empareda viva dentro da casa que o avô construiu e que se ergue, atrás das suas colunas brancas de portico grego, como uma arca tumular, ela diz: «Viver aqui, só com a morte, é pena muito mais dura do que a Morte ou a prisão...»

A peça pode não agradar, por isto ou por aquilo, mas principalmente pelo tom de pesadelo que a caracteriza do principio ao fim. O espectaculo, porém, e quando falo do espectaculo quero referir-me ao desempenho e á realização plastica, não podem deixar de ter interessado profundamente a assistencia, que ouvia a obra atentamente, num louvavel esfôrço de compreensão que não esmoreceu durante cêrca de seis horas de representação, não regateando no final de cada acto os aplausos devidos aos interpretes e aos realizadores.

Devem ir, antes de mais nada, para Amelia Rey Colaço e para Robles Monteiro, que se abalançaram a este cometimento, os nossos parabens e a nossa gratidão por terem levado a cabo em Portugal aquilo que só o seu entranhado amor pelo teatro tornou possivel, dando-nos a conhecer através de todos os perigos que a arrojada iniciativa comportava, uma obra-prima da moderna dramaturgia. O espectaculo de ontem no teatro Nacional não esquecerá facilmente. Se o tempo e o espaço nos permitirem amanhã, havemos de referir-nos com mais vagar á montagem e á interpretação que lhe deram os artistas do Nacional. Vale a pena, porque entre nós nunca se fez nada de parecido e podemos afirmar, com desvanecimento, que raras vezes se terá feito lá fora, com tanta dignidade e tanto brilho. E o acontecimento toma foros de prodigio, se tivermos em linha de conta os magnos recursos tecnicos de que o nosso primeiro teatro de declamação dispõe, sem um palco giratorio ou um jogo de elevadores que permitam dar ás mutações de cena o ritmo vertiginoso que a acção da peça requere. Temos esperanças de que um dia se há-de conseguir esse indispensavel melhoramento, como se conseguiram fazer agora as obras de restauro do teatro graças á vontade firme e á inteligente acção desenvolvida pelo sr. ministro das Obras Publicas. Roma e Pavia não se fizeram num dia...—N. L.

(Ler mais noticiario teatral na 7.ª pagina)

P. ALEGRIA, 56
TELEFONE 24282
HOJE, ESTREIA DE
GRETA SOL
CANCIONISTA FRIVOLA
VINDA DIRECTAMENTE
DE BARCELONA
que vem enriquecer o formidavel elenco de artistas deste moderno e elegante
DANCING

CASABLANCA
Emp. José Miguel — Telef. 21369
apresenta
Hoje e todas as noites em pleno exito
Um artistico e atraente espectaculo de Music-Hall
6 atracções internacionais
23 artistas portugueses
ORQUESTRA CARAVANA
Orquestra Portuguesa de Guitarras
Uma Orquestra Feminina!!
CASABLANCA
E' o ponto de reunião das melhores familias
Amanhã:
NOITE DA MODA
Reaparição dos consagrados artistas
AMALIA RODRIGUES
JULIO PROENÇA
Todas as atracções desta Emprêsa
Reserve a sua mesa

VARIEDADES Telefone 26037
2 sessões – A's 21 e ás 23 horas
A engraçadissima comedia
A Bicha de Rabiar
com Maria Matos e Assis Pacheco

AVENIDA Telefone 2 7273
Quinta-feira, 25
1.ª representação da revista em 2 actos
De Fora dos Eixos
Bilhetes á venda

TRINDADE Telef.: VINTE MIL
Hoje, ás 21,30
Ultimas representações
da comedia
O Sabão N.º 13
com Erico, Ireno Isidro e Ribeirinho
A seguir: O SINAL DE ALARME

APOLO Telefone 26643
Hoje, ás 20,30 e 22,45
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
da opereta popular
Noite de S. João
Quinta-feira, 25: 1.ª representação nesta epoca da opereta **RIBATEJO**

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE—A's 18 horas prefixas—HOJE Em espectaculo inteiro
A trilogia de Eugène O'Neill, tradução de Henrique Galvão
ELECTRA E OS FANTASMAS
PALMIRA BASTOS, AMELIA REY COLAÇO, JOÃO VILLARET e RAUL DE CARVALHO nos principais papeis (Intervalo de uma hora entre a 1.ª e a 2.ª peça)
AMANHÃ — 1.ª peça: **Regresso ao lar**
QUARTA-FEIRA, 24 — 2.ª peça: **Expiação**
QUINTA-FEIRA, 25 — 3.ª peça: **Fantasmas**
Na bilheteira continuam á venda os bilhetes para todos os espectaculos

MARIA VITORIA
HOJE · DUAS SESSÕES
DIA da ESPIGA
A melhor Revista

HOJE NO POLITEAMA
a Perfumaria L. T. Piver distribuirá a todas as senhoras uma caixa brinde do seu afamado pó de arroz
MASCARADE

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

Não guardes para amanhã...
VAI HOJE!
á ourivesaria **Antonio Pedro da Silva** da **Praça Luiz Camões, 40 (T. 2 2728)** onde se compra e vende **Joias e pratas** antigas e modernas aos melhores preços. Compram-se cautelas de joias penhoradas.

São Luiz — T. 27172—A's 21,30
2.ª semana
A mulher de duas caras
Direcção de George Cukor com Greta Garbo e Melvyn Douglas

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50 595
ESTREIA
MAJOR BARBARA
Realização de Gabriel Pascal, com Wendy Hiller e Rex Harrison

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
Uma noiva caída do ceu
Realização de William Reyghley, com James Cagney e Bette Davis

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Naufragos de Tahiti
Realização de Charles Vidor com Charles Laughton, Jon Hall e Victor Francen

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
RETIRADAS DO MUNDO
Interpretação de Ida Lupino, Louis Hayward e Evelyn Keyes

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
A mulher invisivel
com Virginia Bruce, John Barrymore, John Howard, Charlie Rugles e Oscar Homolka

GINASIO — A's 21 e 30 — Telef. 20556
O CANTOR e a CORISTA
Realização de Herbert Wilcox com Anne Neagle e Arthur Tracy

REX — Telef. 29655 — A's 21
Além no Rancho Grande
A vida é um sonho

TERRASSE — Tel. 20917—A's 21 e 1…
O diabo são os rapazes
Quando o amor sorri

CENTRAL — 24381
MATINÉES DIARIAS
As 21 e 30
O regresso ao lar
Dificil de apanhar

CAPITOLIO — A's 21
O REI DA ALEGRIA
com Mickey Rooney
Os internos dos hospitais

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
O diabo são os rapazes
Quando o amor sorri

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Culpado ou não
com Joan Perry

Malograram-se as novas tentativas niponicas na Birmania e na China

CHUNG-KING, 22.—Os japoneses falharam, mais uma vez, na terceira tentativa de travessia do rio Salween, na Birmania ocidental. Ao norte de Kiangsu, a tentativa japonesa de esmagar os chineses tambem falhou. Os chineses recuaram antes de terem convergido as colunas japonesas e realizaram, com consideravel exito, um movimento envolvente.—(E. T.).

A acção da R. A. F.

NOVA DELHI, 22.—Comunicado oficial: «Na noite de 21 para 22 de fevereiro, bombardeiros da R. A. F. atacaram objectivos na Birmania ocupada. Entre esses objectivos figuraram o Forte Dufferin, proximo de Mandalay, e Myingan, onde provocaram grandes incendios.

Ontem de manhã, aviões «Blenheim» bombardearam a importante estrada de Taungup, causando consideraveis estragos pelo menos em dois troços. Durante a tarde outros aviões voltaram a atacar a mesma estrada.

Ontem de manhã os nossos caças realizaram ataques, de pequena altura, a Prone e Sindaik. Destas e de outras operações não regressou á base um dos nossos aviões.

Noticias agora recebidas anunciam que no sabado se travou um combate entre três caças da R. A. F. e 12 caças inimigos sobre a região de Maungdaw. Perdemos 2 dos nossos caças mas o piloto de um deles salvou-se».—(E. T.).

Os aerodromos niponicos nas ilhas de Salomão voltaram a ser atacados pela aviação

MELBOURNE, 22.—O Quartel General de MacArthur comunica que bombardeiros medios aliados voltaram a atacar com a maior violencia os aerodromos japoneses de Kahili e Ballale, nos quais destruiram numerosos aparelhos inimigos pousados nas respectivas pistas. O clarão dos incendios avistava-se a 80 quilometros de distancia. Um grande hangar e um deposito de combustiveis foram completamente destruidos com poderosas bombas explosivas de 1.000 quilos. Na area bombardeada registaram-se consideraveis estragos e numerosos incendios.

Em combates aereos travados sobre a Nova Guiné foram destruidos 6 aparelhos japoneses.

Os portos de Lae e de Rabaul foram atacados por bombardeiros pesados aliados, nos quais se produziram vastas destruições e incendios.

Outras esquadrilhas de fortalezas voadoras norte-americanas atacaram os objectivos militares japoneses de Ambon, destruindo e incendiando vários aparelhos inimigos no solo e causando estragos em vários objectivos terrestres de grande importancia militar.—(United Press).

«Raids» aereos á Palestina

JERUSALEM, 22.— Ontem, ouviram-se os alarmes aereos nesta cidade e em Haifa, devido á aproximação de aviões inimigos. As baterias antiaereas de Haifa entraram em acção.—(E. T.).

PROVAS PARA DOUTORAMENTO

No Instituto de Anatomia Patologica começaram hoje a prestar provas orais para doutoramento os srs. drs. Farinha Tavares e Oliveira Campos. Constituiram o juri os srs. professores Azevedo Neves, Parreira e Wolf. Em dias sucessivos realizam-se provas de autopsia.

E' pouco provavel que a guerra acabe em 1943 — declarou Patterson

NOVA YORK, 23.— (Reuter). — Falando na conferencia da Associação da Imprensa Trabalhista americana, Robert Patterson, subsecretario da Guerra dos Estados Unidos, declarou ser pouco provavel que a guerra acabe em 1943, mas que acha possivel que termine em fins de 1944 ou 1945. Acrescentou que este calculo se baseia «nas melhores informações recolhidas sobre o enfraquecimento do potencial dos nazis e o crescimento de recursos das Nações Unidas».

Disse ainda que a vitoria seria adquirida á custa de duros combates, pois os alemães continuam fortes. Patterson prosseguiu: «Se dermos tempo aos alemães para se recuperarem dos golpes que os russos lhes estão a vibrar, se permitirmos aos alemães e aos japoneses explorar os vastos recursos dos territorios que ocuparam, a nossa vitoria não será decisiva».

Aludindo á batalha da Tunisia, disse que o povo americano defronta as realidades da guerra total. Não se deve exagerar a importancia dos reveses temporarios. As posições ocupadas pelo inimigo na Tunisia são fortes, mas elas serão conquistadas em duros combates em que as perdas não podem deixar de ser severas.—(E. T.).

O ABASTECIMENTO de peixe á população da capital

Os postos particulares de venda de peixe ao publico adoptaram agora a resolução de distribuir senhas pelos seus clientes, para que estes se possam abastecer sem necessidade de «bicha». Deve, porém, notar-se que os caixotes onde o peixe é acondicionado ficam dias e dias sem ser lavados, o que dá ao peixe um cheiro desagradavel. O facto merece a atenção das entidades sanitarias.

RESERVA DA ARMADA

A entrega da canhoneira «Diu» à Brigada Naval da Legião

(Continuação da 1.ª pagina)

neração e de nomeação de comandante, bem como dum louvor do comandante cessante a toda a guarnição e aos oficiais de milicia da Brigada Naval que, nos ultimos tempos, receberam instrução naquele navio.

Após o desfile da guarnição, em continencia, e depois de içada a bordo a flamula da Brigada Naval, foi servido um lanche na camara da canhoneira, tendo usado da palavra em primeiro lugar o sr. comandante José Rodrigues Cosme que disse da saudade com que deixava aquele comando e das excelentes qualidades de que tinham dado provas os numerosos oficiais de milicia que haviam feito já alguns periodos de instrução a bordo daquele navio—qualidades que eram, ao mesmo tempo, profissionais e morais.

Fazendo depois o elogio do sr. comandante Henrique Tenreiro citou um episodio ocorrido há anos a bordo de um torpedeiro que ele, orador, comandava e no qual servia como oficial de guarnição o actual comandante da Brigada Naval, episodio revelador das qualidades militares e do brio profissional do ilustre oficial. O sr. comandante Cosme fez ainda o elogio da acção do seu camarada Henrique Tenreiro, quer á frente da Brigada quer nas funções politicas que desempenha, acentuando quão benefica essa acção tem sido para o país e para a nossa economia.

Terminou desejando felicidades ao novo comandante e brindando pelo sr. ministro da Marinha e pela Brigada Naval na pessoa do sr. comandante Henrique Tenreiro.

Depois do sr. 1.º tenente Vasconcelos Pinto ter dirigido breves palavras de saudação á Brigada Naval e ao seu comandante e ter brindado tambem pelo sr. ministro da Marinha, usou da palavra o sr. comandante Henrique Tenreiro para agradecer as saudações e pronunciar algumas palavras alusivas áquela solenidade.

O comandante da Brigada Naval destacou o espirito de colaboração existente entre esta organização e a Marinha de Guerra—que se revela através das mais diversas modalidades—desde a colaboração militar á cooperação no campo das realizações sociais, e afirmou que a Brigada Naval não esquecerá nunca as dedicações e as verdadeiras amizades que encontrou nas fileiras da Armada. Assegurando que essas provas serão correspondidas da mesma forma pelos legionarios navais, o sr. comandante Tenreiro disse estar certo de que as gerações de legionarios que iriam passar por aquele navio reafirmariam e consolidariam sempre esse espirito de camaradagem e de boa amizade. Terminou erguendo a sua taça pelos dois comandantes e pelas felicidades da «Diu».

Por ultimo, o imediato sr. Luiz Moreira Rato, em nome de todos os oficiais de milicia saudou o sr. comandante Tenreiro, dirigiu os seus agradecimentos ao sr. comandante Cosme e cumprimentou o novo comandante.

A canhoneira «Diu», que está a ultimar beneficiacões, deve largar para a costa no proximo domingo.

A constituição de caixas sindicais e de reforma ou previdencia foi regulada por um novo diploma hoje publicado

O «Diario do Govêrno» publica hoje um decreto com disposições relativas á constituição das caixas sindicais, de reforma e previdencia, o qual visa, fundamentalmente, conforme se diz no respectivo relatorio, a fomentar e facilitar a integração das instituições de previdencia e a integração das já existentes no plano legal em vigor. Para isso estabelecem-se regras que permitem aproveitar as instituições já constituidas e reconhece-se ao Govêrno o direito de modificar o seu ambito, definindo-se o principio de obrigatoriedade da inscrição e procura-se organizar um sistema eficaz de garantia de pagamento de contribuições nas instituições em que o ingresso dos inscritos é obrigatorio, fixando-se meios compulsorios e sanções.

A iniciativa da instituição das caixas de reforma ou de previdencia incumbe aos interessados ou ao Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia. Desde que estejam constituidas as caixas, resulta automaticamente a obrigatoriedade de inscrição nelas de todos os que, por conta propria ou como assalariados, trabalhem nessa profissão, assim como de todas as entidades patronais relativas.

O diploma estabelece tambem que pode ser ordenada por portaria a fusão de associações de socorros mutuos com instituições na previdencia do mesmo ou de diferente categoria. Pode, tambem, ser ordenado ou permitido a transferencia de beneficiarios ou socios e de correspondente parte de fundos de uma instituição de previdencia para outra, ainda que esta seja de categoria diferente.

Além disso, sempre que em alguma instituição dessa natureza se verifique que os beneficios previstos não se encontram tecnicamente garantidos pelos respectivos fundos e receitas normais, deve a respectiva instituição requerer a reforma dos seus regulamentos ou estatutos, a qual pode tambem ser ordenada pelo Instituto Nacional do Trabalho.

Estabelecem-se multas até 5.000$00 para os dirigentes ou administradores de quaisquer instituições que, mediante o pagamento de quaisquer cotas, se comprometam a conceder quaisquer beneficios e que para tal não tenham estatutos aprovados. Esta multa é convertivel em prisão á razão de 10$00 por dia, com o limite maximo de 90 dias.

A acção dos submarinos alemães no Atlantico e no Mediterraneo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 22.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs forneceu o seguinte comunicado especial:

«A-pesar das tempestades violentas e com pessima visibilidade, os submarinos alemães continuaram na luta contra a navegação inimiga e afundaram no Atlantico, assim como em frente das costas da Africa do Norte, no Mediterraneo, 15 navios, num total de 103.000 toneladas e uma corveta, 1 navio de escolta, 1 navio de vanguarda e 4 veleiros de transporte que navegavam em comboios fortemente protegidos. Outro navio de transporte foi torpedeado».—(D. N. B.).

Submarinos do «eixo» afundados

ORAN.—As autoridades navais aliadas informam que ao largo deste porto foram afundados 2 submarinos do «eixo», depois de uma intensa perseguição levada a cabo por contratorpedeiros ingleses e norte-americanos.—(United Press).

Dois nazis suiços condenados a prisão perpetua

ZURICH, 22.—Foram condenados a prisão perpetua dois simpatizantes dos nazis, Fritz Joss e Robert Marmier, que assassinaram um criador de gado judeu. Um dos cumplices foi condenado á mesma pena e dois outros respectivamente a 20 e a 15 anos de prisão. O instigador do crime parece ter sido o antigo pastor protestante Lurgrin, que fugiu para a Alemanha.—(Exchange Telegraph).

De bordo do «Maria Joana» foram roubadas caixas de conservas de sardinha

A Policia Maritima descobriu um furto que estava a ser praticado a bordo do navio-motor «Maria Joana» que fôra a Leixões buscar caixas com latas de sardinha em conserva.

Foram presos os maritimos Amadeu Rocha Lavadinho, Julio de Oliveira, Ramiro dos Santos, Antonio Fernandes Pinto e José Gonçalves Vilão, todos de Ilhavo, e Manuel Ferreira de Vagos.

O roubo foi descoberto por um agente daquela Policia ter visto em terra, em frente do Museu de Artilharia, os dois primeiros tirar latas de conservas de sacos, dos bolsos e de dentro das camisas.

Passada uma busca a bordo do «Maria Joana», verificou-se que já se encontravam em diversas dependencias do navio algumas caixas desviadas do local onde tinham sido colocadas.

Corticas ROBINSON
O «parquet» confortável dos camarotes e frisas do
Teatro Nacional de D. Maria II
Agentes: Azevedo & Pessi, L.da
R. Nova do Almada, 46 Tel. 29879

Já é noiva? Vai casar?
Não esqueça que as alianças da GRANDE OURIVESARIA DA MODA possuem o iman da felicidade.
Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Reabriram os trabalhos da Assembleia Nacional

A Assembleia Nacional, cujos trabalhos foram interrompidos em 8 de janeiro, reabriu hoje, devendo este novo periodo ir até 8 de abril, de forma a completar as noventa sessões regulamentares. Na sessão de hoje foi apresentada a proposta de lei de nacionalização de capitais de diversas empresas, e pela qual só ás nacionais é permitido instalar ou adquirir estabelecimentos industriais que tenham por fim explorar serviços publicos ou bens do dominio publico por concessão ou arrendamento, actividades em regime de exclusivo e outras que interessem fundamentalmente á defesa ou á economia da nação, incumbindo ao Govêrno definir quais as abrangidas neste caso. Nenhuma empresa poderá considerar-se nacional sem que seja constituida de harmonia com as leis portuguesas, tenha a sua sede em Portugal e 65 por cento, pelo menos, do seu capital sejam pertença de cidadãos ou de sociedades portuguesas. Os presidentes dos corpos gerentes e os administradores delegados ou outros com poderes identicos serão portugueses, que terão a maioria nos corpos gerentes. Os titulos representativos dos portugueses serão nominativos. As empresas já constituidas que se proponham realizar alguns dos objectivos mencionados terão de adaptar-se ao regime prescrito. As entradas, cotas ou acções reservadas a portugueses não poderão ser transmitidas a pessoas ou colectividades estrangeiras. Os simulacros, além de anulados, incorrem em penas que vão até quinhentos contos. Na aquisição de entradas terá preferencia o Estado, e pelo preço real. Fica o Governo autorizado a instituir sanções aplicaveis aos corobrigadas a transferi-la para territoblicos que prestem concurso a operações em contravenção. As empresas que explorem as referidas actividades e tenham sede no estrangeiro serão obragadas a transferi-la para territorio português. O governo fixará o prazo e condições em que o disposto nesta base deve ser cumprido.

O parecer da Camara Corporativa é, duma maneira geral e sem alterações de importancia, favoravel a esta proposta.

A sessão abriu ás 16 e 15, usando da palavra, em primeiro lugar, o sr. dr. Marques de Carvalho, que exaltou a politica de neutralidade e o bloco peninsular, saudando o generalissimo Franco e Salazar.

O deputado sr. João Duarte Marques versou, depois, o mesmo tema, assinalando o exito da visita do general conde de Jordana.

Ainda sôbre o mesmo assunto falou o novo deputado, dr. João Manuel da Costa, leitor de português na Universidade de Madrid.

CAMARA CORPORATIVA

A comissão de verificação validou os poderes dos novos procuradores, conego Joaquim Manuel Valente, designado pelo episcopado português como representante da Igreja Catolica, e de monsenhor Amadeu Ruas, indicado pelo episcopado do Ultramar como representante das Missões Catolicas.

Na mesma Camara estão reunidas as varias secções encarregadas do estudo da proposta de lei acêrca da fiscalização das sociedades anonimas, a-fim-de apreciarem o parecer do respectivo relator, professor Paulo Cunha.

O regime experimental
nos mercados de Lisboa

No regime que, a titulo experimental, vem sendo aplicado á venda por grosso de produtos horticolas, desde 8 de janeiro, nos primeiros quarenta e cinco dias a Camara cobrou: no mercado da Praça da Figueira, 10.340$20; no mercado 24 de Julho, 9.252$00; no mercado 31 de Janeiro, 7.861$50; no mercado de Belem, 229$00. Total, 27.682$70.

Se no mesmo periodo os vendedores por grosso tivessem pago as taxas que vigoraram até 31 de dezembro de 1942, a Camara teria recebido: do mercado da Praça da Figueira, 12.084$30; do mercado 24 de Julho, 12.481$05; do mercado 31 de Janeiro, 9.461$20; do mercado de Belem, 256$50. Total, 34.283$05.

No referido periodo a Camara cobrou, pois, a menos, no total, 6.600$35.

Os lucros de guerra regulados por novo decreto

A folha oficial publicou hoje um decreto, que substitue outro, que regula a cobrança do imposto sobre os lucros extraordinarios de guerra, criado pela lei n.º 1989.

O decreto estabelece as disposições a observar na liquidação e cobrança do imposto devido por todas as pessoas singulares ou colectivas que, no exercicio do comercio ou da industria tenham realizado no ano anterior ao da liquidação lucros superiores aos seus rendimentos iliquidos normais, acrescidos de 20 por cento.

Vem depois a definição do que se considera rendimentos iliquidos normais. São os rendimentos que corresponderem á media dos realizados nos anos de 1937, 1938 e 1939. Na sua falta, lança-se mão doutro meio que a lei estabelece.

O lucro extraordinario poderá ser dividido em duas fracções:

a) A primeira é constituida pelo lucro extraordinario que proporcionalmente corresponda ao rendimento iliquido proveniente ou de um excedente do numero das transacções normalmente realizadas ou da aplicação de capitais em novos apetrechamentos e instalações com vista ao desenvolvimento da produção;

b) A segunda pelo lucro extraordinario que exceder o da alinea anterior.

A taxa de imposto para o lucro extraordinario da alinea a) é de 15 por cento; e para a alinea b) as percentagens variam entre 20 a 50 por cento.

Os individuos e as empresas, singulares ou colectivas, que tenham realizado transacções susceptiveis de produzirem lucros extraordinarios de guerra, ficam obrigadas a apresentar até 15 de abril de cada ano uma declaração, em duplicado, contendo varias indicações.

Há um prazo para impugnação da importancia do lucro fixado.

O estado de Gandhi
continua a piorar

POONA, 22.—Gandhi entrou hoje no seu decimo terceiro dia de jejum e á medida que o tempo corre é cada vez mais grave o seu estado. Encontra-se agora num estado de grande inanição e a vida está a abandonar lentamente o seu corpo magrissimo, que parece já um verdadeiro esqueleto.

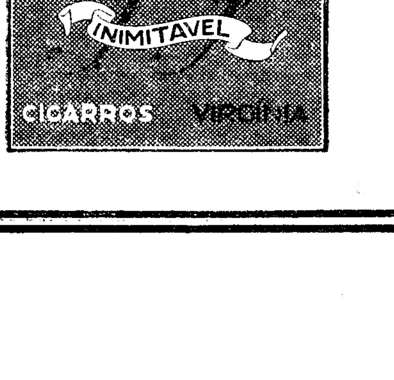
Os medicos que observaram esta manhã o estado do Mahatma afirmaram que se fôr permitido a Gandhi continuar no seu jejum ele morrerá antes de o ter concluido. Como se sabe o jejum que Gandhi a si mesmo impôs é de 21 dias.

O vice-rei e governador geral da India, marquês de Linlithgow continua firmemente disposto a recusar todos os pedidos que lhe sejam feitos com o objectivo de conceder a liberdade incondicional a Gandhi.—(United Press).

Gandhi foi transferido para outra dependecia do palacio, onde está detido

POONA, 22.—Gandhi foi transferido do quarto do palacio Aga Kham, onde tem permanecido durante os seus doze dias de jejum, para outra dependencia bem arejada, situada no extremo do corredor central do mesmo edificio.

Supõe-se que nesta nova dependencia Gandhi não seja tão importunado pelo ruido dos passos das pessoas que atravessam o referido corredor do palacio.—(United Press).



A BATALHA DE AFRICA

O general Alexander assumiu o comando efectivo das forças em operações no norte de Africa num momento em que os aliados registaram alguns reveses locais cuja importancia é preciso não esquecer e cuja extensão é conveniente não exagerar. A modificação de comandos decidida na Conferencia de Casablanca traduziu-se por uma solução de compromisso. A direcção suprema da batalha em curso continuou confiada a um general norte-americano, Eisenhower; mas a sua direcção no local, passou, praticamente, ás mãos dos ingleses: Alexander, em terra, Cunningham, no mar, Tedder, no ar. Esta transformação que parece, de resto, ter recebido uma aprovação incondicional nos paises interessados, justifica-se por motivos de ordem politica e de ordem militar.

A evolução da situação interna no norte de Africa tem oferecido aos americanos algumas surpresas, nem todas elas agradaveis; é natural que eles desejem ver os seus aliados britanicos, que melhor e mais de perto conhecem a politica francesa, directamente interessados na liquidação dos problemas pendentes. Desde que se realizou a reunião de Casablanca registaram-se ali certas transformações que, embora não dêem satisfação completa aos pedidos do general De Gaulle, são, em boa parte, destinados a diminuir a sua oposição.

RAZÕES MILITARES

As razões de ordem militar que justificavam a modificação operada tiveram, nos factos, uma rapida explicação. O general Alexander tem sob as suas ordens os 1.º e 8.º exercitos britanicos, o 5.º Exercito norte-americano e as forças francesas em operações. Os comandos destas tropas são exercidos pelos generais Anderson (1.º exercito britanico), Montgomery (8.º exercito britanico), Clark (5.º exercito americano), Koeltz e Larminat, o primeiro comandando os franceses que atacam a ocidente em colaboração com os anglo-americanos, e o segundo os franceses combatentes incorporados no 8.º Exercito. A posição destes ultimos apareceu agora reforçada pela colaboração do general Leclerc que, como o seu camarada Koenig (o defensor de Bir-Hakeim) tem larga experiencia da guerra em Africa.

O valor combativo destas tropas não é identico, pois entre elas encontram-se veteranos da guerra actual, como são, por exemplo, os soldados de Dunkerque incorporados no 1.º e 8.º Exercitos britanicos e tropas que, como as americanas, recebem pela primeira vez as lições duras do contacto com um inimigo experimentado em numerosas e sangrentas batalhas.

EFECTIVOS E MATERIAL

Essa disparidade justifica a escolha do general Alexander que fez as suas provas em Dunkerque e na Birmania, quando se trata de defrontar um chefe da categoria de Rommel que comanda, numa area relativamente pequena, contingentes avultados de tropas de «élite». O «Afrika Korps» que acaba de efectuar nas melhores condições a retirada entre Alamein e a Tunisia, constitue um corpo escolhido cuja eficiencia profissional tem sido documentada em dois anos de combates incessantes. O seu ataque desencadeado contra as posições americanas da Tunisia levou a um alargamento sensivel (setenta a oitenta quilometros), do corredor defendido pelos soldados do «eixo».

Seria prematura tirar deste episodio a conclusão de que nos encontramos perante uma ofensiva formal dos germano-italianos na Tunisia. As operações não perderam o caracter local que ambos os adversarios de resto lhes atribuem. São conhecidos, com relativa aproximação, os efectivos de que o marechal Rommel dispõe, os quais se acham empenhados numa batalha de retardamento cuja duração é o principal factor para os dirigentes de Berlim. A êsse respeito não são justificadas quaisquer surpresas. Já o mesmo se não pode dizer quanto ao material, especialmente quanto ao material de aviação.—C. F.

Um torneio de esgrima
para disputa da «Taça Avelar Machado»

Começa hoje a disputar-se, na sala de armas «Carlos May», do Ateneu Comercial de Lisboa, uma prova de florete, para disputa da «Taça Avelar Machado», homenagem a este antigo esgrimista, jornalista da especialidade e dirigente dos mais cotados.

Raras homenagens encerram a justiça desta. E' que, não falando já no jornalista, a influencia de Avelar Machado no desenvolvimento da esgrima portuguesa tem sido notavel.

Trata-se dum torneio de florete para todas as cateforias, a cinco toques, isto é, o melhor de nove. Os atiradores de 1.ª dão um toque de «handicap» aos de 2.ª e 2 aos de 3.ª; os de 2.ª dão um toque aos de 3.ª.

Estão inscritos 22 concorrentes, representando o Ateneu, o Instituto Superior Tecnico, a Mocidade Portuguesa e o Gimnasio Club, entre os quais nomes destacados. As eleminatorias realizam-se hoje e amanhã. A «Taça Avelar Machado» fica na posse definitiva do vencedor.

TRIBUNAIS MILITARES

Foi publicado, hoje, na folha oficial, um decreto transferindo provisoriamente para o Territorio das ilhas adjacentes, com sede em Ponta Delgada, o 2.º Tribunal Militar Territorial de Lisboa, que fica com jurisdição em todo aquele territorio.

Igreja de S. Pedro do Estoril

Uma comissão de senhoras que tomou a iniciativa da construção de uma igreja em S. Pedro do Estoril, para o que está angariando donativos, promove na proxima quinta-feira, ás 21 e 30, no salão de cinema do Casino Estoril, um festival de beneficio que promete encher completamente aquele elegante recinto. Serão exibidos o filme cultural, «Lã Escocesa», em tecnicolor, e a superprodução espanhola «Marianela», na interpretação de Mary Carrillo.

No vestibulo do Casino Estoril será exposta, nessa noite, a «maquette» da futura igreja, projecto do arquitecto sr. João Antonio de Aguiar. Os bilhetes estão á venda no porteiro do Hotel do Parque Estoril.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE—Vento variavel, fraco e mais tarde SW, moderado, junto á costa. Nevoeiros, acompanhados mais tarde de chuvisco em alguns pontos do litoral. Subida de temperatura.

CENTRO e SUL—Vento predominante SE fraco. Nevoeiros matinais em alguns pontos. Subida de temperatura.

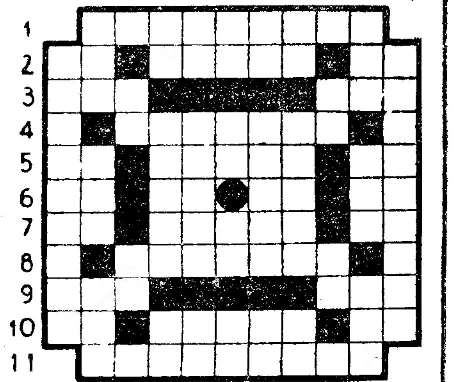
(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 18º,6; minima, 8º,1.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15º; minima, 9º.*

Lampadas
TUNGSRAM-KRYPTON
Brilham no
Teatro Nacional de D. Maria II

Palavras cruzadas

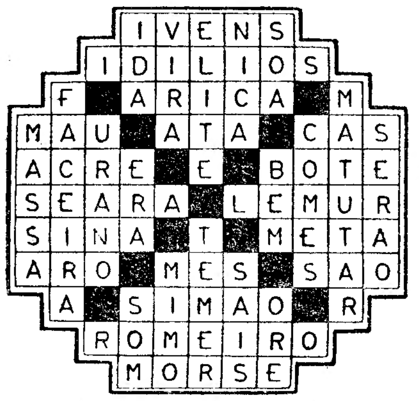
PROBLEMA N.º 116



HORIZONTAIS—1—Deusa do mar, filha do Oceano e esposa de Neptuno (Mitol.). 2—Simbolo quimico do «Cloro». Que tem muitos anos. Enxerga. 3—Lamentos. Dificuldade. 4—Doença das plantas, que as torna amarelas. 5—Individuo de grande valor no seu meio. Atrever-se. Polvilho. 6—Pêlo de certos animais. Acha graça. Medida itineraria chinesa correspondente a cêrca de 576 metros. Ala- do exercito. 7—Preposição e artigo. Faz parar o movimento. A pôpa de um navio. 8—Aquela que faz gratuitamente transmissão dos seus bens. 9—Intimo. Titulo de uma das mais belas tragedias de Corneille. 10—Simbolo quimico do «Ouro». Armações para a pesca da sardinha. Ofereça. 11—Judeu.

VERTICAIS—1—Institutição feudal, militar e religiosa da Idade Media; os nobres que pretendiam fazer parte dela deviam submeter-se ás formalidades de uma cerimonia solene, na qual prestavam juramento de combater os infieis e de proteger os fracos e oprimidos 2—Naquele lugar. Tempo do verbo «ser». Muito. 3.—Livro de poesias de Antonio Nobre, em que o espirito melancolico e sonhador do poeta se desentranha em versos de uma tristeza infinita que deixava antever o seu proximo fim. Pena. 4—Nota de musica. Talho. Viração. 5—Prefixo de negação. Desmoronara-se. O nome que os egipcios dão ao Sol. 6—Porco. Artigo (pl.). Prefixo latino que designa direcção. A ti. 7—Reis (abrev.). Livre de perigo. Artigo antigo. 8—Simbolo quimico do «Iodo». Dar as côres do arco-iris a. Nota musical. 9—Que é agressiva. Antes de Cristo. 10—Romance de Santos Nazaré. Divisivel por dois. Abalada. 11—Importante vila do concelho de Braga, junto á foz do rio Cávado.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 115



Alcobaça

Visitem o **Cafe Restaurante Báu.** Ali encontram bons quartos, optimos petiscos, num ambiente agradabilissimo. Vendemos carvão escolhido para gasogenios.

ORDEM DOS ADVOGADOS

Assembleia Geral Ordinaria

São por este meio convocados os advogados inscritos no quadro do Conselho Distrital de Lisboa para reunir em Assembleia Geral Ordinaria, no proximo dia 10 de Março, pelas 17 horas, na sede da Ordem dos Advogados, nos termos e para os fins constantes do art. 711.º do Estatuto Judiciario (redacção do Decreto n.º 26.918 de 24 de agosto de 1936) isto é, para apreciação das contas do ano de 1942.

Caso não possa reunir por falta de numero, fica desde já convocada para reunir no dia 12 do mesmo mês pelas 22 horas e no mesmo local.

Lisboa, 22 de Fevereiro de 1943.

O Presidente do Conselho Distrital
Carlos Olavo

L.T.PIVER

PARIS

LISBOA

MASCARADE: No teatro, no cinema, no casino, nos hoteis, enfim, nos mais sumptuosos salões, ouve-se hoje, frequentemente, esta tão sórtilega palavra, pronunciada pelos labios das mais lindas e belas mulheres. Porquê? Simplesmente porque **MASCARADE** é o unico pó de arroz que se confunde completamente, numa comunhão do Belo com o mais precioso encanto de todas as senhoras, a cutis.

L.T. PIVER

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

O «Diario de Lisboa» vende-se em Torres Novas na casa Mario Pessoa Amorim.

CASINO ESTORIL
PROGRAMA DA SEMANA

Segunda-feira, 22—«Culpado ou não», com Joan Perry e Richard Dix.

Terça-feira, 23—«A quimera do riso», com Joel Mc crea e Veronica Lake.

Quarta-feira, 24—«O sonho de Butterfly», com Mary Cebotari e Fosco Giacutti.

Quinta-feira, 25—«Marianela», com Mary Carrillo e Julio Peña—(espectaculo de beneficencia).

Sexta-feira, 26—«Não brinques com o amor», com Ann Sothern e Bruci Cabot.

Sabado, 27—«Pertences-me», com Barbara Stanwych e Henry Fonda.

De tarde: «Matinée» infantil «Shirley Temple».

Domingo, 28—«Coração dum trovador».

De tarde: «O inferno de Xangai» e o «Fantasma da montanha».

Todos os dias: De tarde—Chá dançante e á noite—Baile.

Saudemos...

O alimento que nos dá força, beleza e alegria!

Saudemos a deliciosa e proveitosa **Farinha Duas Pombas d'A Mariazinha** — a riqueza das riquezas!...

Para crianças, adultos ou convalescentes.

Para tomar á chavena, colher ou biberão.

Não irrita orgão algum.

Alimenta. Desenvolve. Fortalece.

E' um produto d'A MARIAZINHA. Nada há de melhor — custe o que custar.

Cada quilo, 12$00

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(à Igreja de S. Domingos)

DEFENDA OS SEUS CABEDAIS

Empregando o melhor produto para conservação de: Casacos de couro, Polainas, Malas, Arreios, Selins, etc., etc.

Distribuidor exclusivo:

CASA A. M. SILVA

R. BETESGA, 67—TEL. 2 5424—LISBOA

Descontos para revenda.

Luiz Carlos de Leão Saldanha

FALECEU

Maria José Ramil Saldanha, Elisa Saldanha de Cruz, seu marido e filhos, Tulia Saldanha de Silveira Machado e seu marido, Maria Luiza Ramil Saldanha de Oliveira e seu marido, Matilde Gloria Correia Saldanha e mais familia participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito extremoso Marido, Pai, Sogro, Avô, Sobrinho e Parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, 23, pelas 11 horas, da rua Bernardo Lima, 6, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA SALGADO

Luiz Carlos de Leão Saldanha

FALECEU

A FIRMA SILVA & SALDANHA, LD.ª (LITOGRAFIA INTERNACIONAL) cumprem o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do seu socio e amigo e que o seu funeral se realiza ámanhã, 23, pelas 11 horas, da rua Bernardo Lima, 6, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres.

Antonio de Carvalho Daun e Lorena

(Conde de Oeiras)

Os seus colegas de escritorio mandam rezar missa pelo eterno descanso de sua alma ámanhã, 23 do corrente, ás 9 e 30 horas, na igreja de S. Paulo.

Bidons novos "SAPEM"

Directamente da única fábrica portuguesa autorizada

PARA ÓLEOS, AZEITES, ALCOOL, AGUARDENTE, PETROLEOS, GAZOIL, AGUARRÁS e outros produtos.

REVENDEDORES AUTORIZADOS:

EM LISBOA:

VIUVA FERRÃO: Rua do Cais do Tojo, 35

E. BELFORD: Rua D. Francisco Manuel de Melo, 44-4.º

SICA: Rua Aurea, 280-3.º

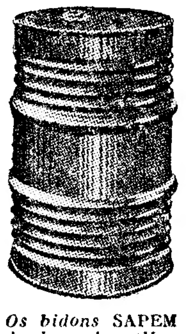
AGENTES EXCLUSIVOS NO PORTO

EMPREZA COMERCIAL JÜRGENS, L.da
Travessa da Fábrica, 2-2.º

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

«COFOR»

Rua Padre António Vieira, 28-r/c. — LISBOA



Os bidons SAPEM *de chapa da melhor qualidade e de execução irrepreensivel, não têm rival pelo seu* aspecto e construção absolutamente estanque.

Companhia Colonial de Navegação

Para FILADELFIA

Navio a sair em fins de Fevereiro

Recebe carga e passageiros.

Para tratar:

Lisboa: Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 20051

Porto: Rua Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: a actriz Berta Araujo (retirada) e a cantora Isaura Garriga.

1642: Por alvará de D. João IV, foi declarado moço fidalgo da casa real o poeta Lourenço Azevedo e Vasconcelos, que contribuiu para enriquecer o repertorio do teatro espanhol.

1858: Começam, no Porto, as obras do Teatro Baquet, que foi inaugurado um ano depois.

1910: Estreiam-se como autores no D. Amelia, com a peça «O Camarim», os escritores Urbano Rodrigues e Vitor Mendes.

1930: Primeira representação, no Politeama, da peça em 3 actos «Tarari», de Valentim Andres Alvarez, adaptação de Sousa Fonseca e Novais Teixeira.

1933: Primeira representação no Trindade, da revista em 1 acto «Tip-Top», original de Acacio de Paiva e Erico Braga, musica de Fernando de Carvalho.

1936: Primeira representação, no Gimnasio, da revista em 1 prologo, 1 acto e 5 quadros «Barril do Luxo», original de Laura Chaves («Pires e Sousa») e Erico Braga.

Atrás do reposteiro

A revista em ensaios no Avenida passa a chamar-se «De fora dos eixos!», estando a estreia marcada para quinta-feira, 25.

—Valerio de Rajanto, director e actor da Companhia Nacional de Teatro, acaba de anular todas as combinações feitas com varias empresas da provincia, inclusive, o Carnaval na Covilhã, por lhe não ser possivel organizar convenientemente os espectaculos, devido ao nivel artistico em que desejava colocar a sua companhia.

—A revista que a empresa do Apolo vai montar depois do Carnaval intitula-se «Alerta está!».

—Deve seguir para o Porto com a companhia do Coliseu o maestro Frederico Valerio.

—A companhia dramatica de que faz parte o actor Alves da Cunha trabalha hoje e ámanhã na Covilhã, seguindo depois para Castelo Branco e Portalegre.

—Realiza-se hoje no Coliseu, o ultimo espectaculo da moda com a opera-comica «Os Sinos de Corneville».

—Encontra-se em Lisboa o sr. D. Enrique Garcia Carretero, administrador geral da Sociedade de Autores de Espanha.

—Toda a Imprensa do norte se refere, em termos elogiosos, á cantora Isaura Garriga, discipula do maestro Artur Trindade, que tomou parte num recital no Coliseu do Porto.

O Calvário dos Doentes do ESTÔMAGO

Não se contente em verificar que digere mais ou menos bem, esperando que essas perturbações benignas se atenuem por si próprias. Um mal tem sempre a sua causa. Suprima êsse mal afim de não se arriscar às conseqüências: gastrite, dispepsia crónica, ou talvez ulceração do estômago. Se digere lentamente, se sofre de ardores, eructações, se tem flatulência depois de cada refeição, significa isso que os alimentos fermentam no seu estômago ou que se trata dum excesso de acidez do suco gástrico. Ora basta uma colher de café de pó ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada após as refeições para neutralizar imediatamente o excesso de acidez e suprimir assim a flatulência, os pesadumes, os ardores e todos os incómodos da digestão. De resto ha um quarto de século que a Magnésia Bisurada presta as suas provas.

DIGESTÃO ASSEGURADA com

MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 *e* 23$00.

IMAGEM DO DIA

Hoje noite grande no TIVOLI. Estreia de «MAJOR BÁRBARA», a famosa obra-prima do extraordinario BERNARD SHAW, realizada por Gabriel Pascal e interpretada por WENDY HILLER, a actriz que ficou na memoria do publico de Lisboa desde a sua criação em «Pigmalião».

«MAJOR BÁRBARA» possue tudo o que distingue o genio de Bernard Shaw. E' um misto de sátira e de comedia—com um dialogo cheio de ironia, sempre profundo, a-pesar da sua aparente ligeireza.

Estamos certos de que «MAJOR BÁRBARA» vai encantar o publico do TIVOLI.

«Ohai, olhai, examinai...» a lindissima canção dos «Sinos de Corneville» hoje, no seu ultimo «Espectaculo da Moda», no Coliseu

As artistas Mina Braga, Violante Montanha, Elisa de Guisette e La Salette de Carvalho e os coros na canção
Olhai, olhai, examinai,
Que isto é bom, oiro é de lei...»

Pois que estão prestes a despedir-se «Os Sinos de Corneville», deve toda a gente aproveitar as suas ultimas representações e ir ouvir as suas deliciosas e inesqueciveis canções, como a indicada pela gravura, deliciosamente cantada com subtil malicia, pela grande actriz Mina Braga e em que tomam parte as distintas artistas Violante Montanha, Elisa de Guisette e La Salette de Carvalho, além do Corpo Coral.

RECINTOS DE DIVERSÕES

Amanhã reaparecem no Casablanca, os artistas Amalia Rodrigues e Julio Proença, que estiveram ultimamente em Madrid, numa festa realizada na nossa embaixada.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 18—«Electra e os fantasmas».
TRINDADE—A's 21 e 30—«O sabão n.º 13».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A bilcha de rabiar».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A noite de S. João».
COLISEU—A's 21 e 15—«Os Sinos de Corneville».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Dia da espiga».

CINEMAS

S. LUIZ—«A mulher de duas caras».
TIVOLI—«Major Bárbara».
EDEN—«Naufragos de Tahiti».
POLITEAMA—«Uma noiva caida do ceu».
GIMNASIO—«O cantor e a corista».
CONDES—«Retiradas do Mundo».
CAPITOLIO—«O rei da alegria».
ODEON—«A mulher invisivel»
PALACIO—«A mulher invisivel».
TERRASSE—«O diabo são os rapazes».
CENTRAL—«Dificil de apanhar».
OLIMPIA—«Academia Militar».
LYS—«O diabo são os rapazes».
REX—«Além do rancho grande».
PROMOTORA—«Casamento escandaloso».
SALÃO IDEAL.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Arge, condessa da Esperança (D. Maria), D. Maria Inês Serpa Sarmento de Ramos Pinto, D. Maria Clementina Pereira de Melo, D. Inês de Brito da Rocha e Melo, D. Maria Leonor Manoel (Atalaia), D. Maria Amelia de Lancastre de Freitas Allegro, D. Maria Leonor Manoel(Atalaya), D. Maria Adelaide Tameirão (Valado), D. Maria Luiza Duff e D. Rogelia Martins.

CHA' DIPLOMATICO

O sr. ministro da Romenia ofereceu hoje, na sua residencia, um chá a numerosas pessoas das suas relações.

Noticias diversas

CRUZ DE MALTA—Hoje, pelas 21 horas e 30, no quartel da Praça Ilha do Faial, tomam posse dos cargos de 1.º e 2.º comandantes da humanitaria associação, respectivamente, os srs. Abel Guimarães e Henrique Rodrigues, que á causa humanitaria têm dedicado, desde ha muito, o seu esforço. Assistem á posse o corpo activo, direcção e outras entidades.

AS CARTEIRAS E OS «ELECTRICOS»—Num carro electrico, do Rossio para a Graça, ficou sem a carteira, que continha cinco contos e documentos, o engenheiro sr. Raul Silva de Albuquerque, de Leiria.

HOSPEDA INDESEJAVEL—Foi presa Maria Emilia de Monte-Belo e Castro que se ausentara com objectos de ouro, no valor de oito contos, duma casa de hospedes da rua do Poço do Borratem, 13, 4.º.

OS DESORDEIDOS—Foi presa, pela P. S. P., Assunção Rodrigues da Cunha, por ter agredido, com uma garrafa na cabeça, Francisco Rodrigues, na rua do Crucifixo, após uma altercação entre ambos. O ferido recebeu tratamento de alguns ferimentos no posto de socorros da Praça do Comercio.

—Guilherme de Sousa e José Rodrigues Matias, residentes na estrada da Torre, envolveram-se em desordem, no Paço do Lumiar, agredindo-se a sôcos, pontapés e á pedrada. O primeiro recebeu tratamento no hospital de Santa Marta e o segundo no do Rego. Foram ambos presos.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto que estabelece normas relativas á nomeação e promoção dos funcionarios do Estado ou de corpos administrativos que se encontrem prestando serviço militar, determinando que, quando a nomeação para qualquer cargo recair em individuos nessas condições, considerar-se-á preenchida a respectiva vaga, devendo ao nomeado dar-se posse logo que regresse daquele serviço, se a sua apresentação se fizer no prazo de 30 dias a contar do licenciamento.

Um decreto tornando aplicavel aos militares que se encontram em Macau e Timor a dispensa da prestação das condições gerais e especiais de promoção, estabelecida, anteriormente, em alguns casos, no decreto n.º 31.959.

A nomeação dos srs. drs. José Carlos Gouveia de Carvalho e Antonio Julio de Almeida de Assis Brito, precedendo concurso de provas documentais e praticas, para oftalmologistas dos Hospitais Civis de Lisboa.

Obras de fomento

na provincia de Angola

O govêrno de Angola está a prosseguir na sua importante obra de melhoramentos que, uma vez concluida, grandes beneficios trará para o desenvolvimento de toda a colonia. Assim, estão já em construção o primeiro grupo de 500 casas do bairro indigena, situado ao quilometro 7 da estrada de Catéte.

Prosseguem tambem, com toda a celeridade, as obras do abastecimento de aguas á cidade do Lobito, feito através da Serra da Catumbela, para o que já foi assente toda a tubagem de lusalite.

A inauguração oficial dêste importante melhoramento deverá efectuar-se no proximo mês de março.

Em Benguela e no Lobito estão tambem a realizar-se varios e importantes melhoramentos, entre eles a instalação de silos para armazenagem de cereais.

DE LUTO

José Gomes de Matos Graça

BARCELOS, 22. — A morte do dr. José Gomes de Matos Graça causou a mais profunda e dolorosa impressão em todos que o conheciam. Com a sua morte, desaparece a mais prestigiosa figura barcelense. O cadaver esteve exposto no salão nobre dos Paços do Concelho, ostentando a condecoração da Ordem de Cristo.

Esta manhã o corpo foi transportado dos Paços do Concelho para a igreja matriz, donde, á tarde, sairá o funeral.

O povo, a quem ele servia com a sua maior dedicação, pranteia, nêste momento, a sua morte, e as lagrimas que se vêem nos rostos de toda a gente são bem a prova do pesar que se sente pela sua grande perda.

Carlos Meireles de Carvalho

Passa amanhã o primeiro aniversario da morte de Carlos Meireles da Silva Carvalho, que foi funcionario superior da Direcção Geral das Alfandegas. Sua familia, seus colegas e seus amigos evocam amanhã a sua memoria em actos piedosos e de saudade.

Sente-se fraco?

Restabeleça a sua saúde com o melhor tónico

Vinho Nutritivo de Carne

Indispensável nas convalescenças

F.ª Franco F.º — R. Belem, 2 — Lisboa

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.034$00	1.034$00	1.035$00
Consolidado 3 3/4 T. 10..	-	1.040$00	1.043$00
Consolidado 4 % T. 10..	1.016$0	1.014$00	1.016$00
Consolidado 4 1/2 T. 10..		1.022$00	1.025$00
Consolidado 4 3/4 T. 10..	1.130$00	1.128$00	1.13 $00
Consolidado 5 1/2 D. E.		1.013$0	—
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—		—
» » 2 1/2 T. 10	960$00	960$00	—
Externas 1.ª serie	1.995$00	1.991$00	2.000$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.991$00	-
Externas 3.ª serie	-	—	—
Externas 3.ª carimbadas		1.980$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	265$00	-	280$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.363$00	2.362$00	2.365$00
Consolidado 3 % 1942	1.007$00	-	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	2.555$00	2.550$00	2.750$00
Lisboa & Açores port.	900$00	895$00	900$00
Ultramarino cp. T. p.	420$00	419$00	420$00
Portugal port. T. p.	1.700$00		—
Fidelidade	—		
Mundial — Lib.	2.020$00	2.020$00	2.030$00
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	246$00	255$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	238$00	241$00
Cerveja Estrela	—	—	1.200$00
Cimentos Tejo	—	560$00	600$00
Cimentos Leiria T. p.	—	660$00	
Credito Predial port.	51$00	50$70	51$00
Gas e Electricidade cp.	242$00	242$00	—
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—		—
Alto Alentejo, cupão	—	1.105$00	1.150$00
Industrial Aliança	550$00	540$00	570$00
Portugal e Colonias	343$00	341$00	343$00
Nacional Navegação T. p.	1.925$00	1.920$00	1.930$00
Colonial de Navegação	1.620$00	1.615$00	1.625$00
Portuguesa de Pesca T. p.	-	910$	
Ind. Farmaceutica	—		
Portuguesa de Tabacos	537$00	537$00	538$00
Tabacos de Portugal	545$00	544$00	547$00
União Electrica Portug.	620$00	6[illegible]0$00	630$00
Cassequel	1.205$00	1.203$00	1.2[illegible]7$00
Agricola das Neves	84[illegible]$00	835$00	845$00
Agricola Colonial	550$00	550$00	570$00
Açucar de Angola	1.550$00	1.540$00	1.55[illegible]$00
Buzi, 1.ª emissão T. p.	245$00	245$00	247$00
Ilha do Principe	630$00	620$00	635$00
C. Roça Vista Alegre		—	400$00
Zambezia T. 25	82$00	81$60	82$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	545$00	—	—
Norte de Portugal 5 %	117$00		
C. P. 6 %	255$00	255$00	259$00
C. P. 6 % Beira Baixa	258$00	255$00	260$00
F. N. I. Moagens 5 % T. p.	-	1.025$00	—
União Elect. Port. 5 %	—	—	105$50

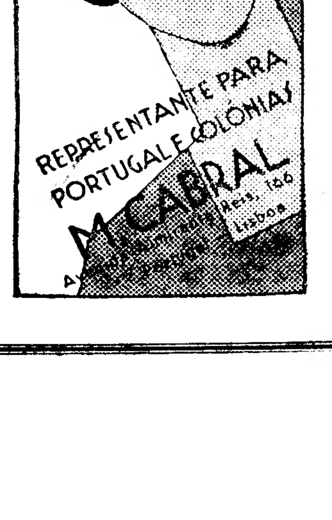
Pessoal da Carris

(Continuação da 2.ª pagina)

18.º, 4.000. Revisores, por dia, respectivamente: 31$20; 32$80; 34$40; 36$80 e 39$00. Condutores e guarda-freios efectivos, respectivamente: 25$60; 26$40; 27$20; 28$80 e 30$40; suplementares ou de reserva: com menos de 3 anos de serviço: 22$40; a partir do 3.º ano, 24$80; a partir do 8.º, 27$20.

Pessoal das oficinas, geradoras e electricas: chefe do quadro de alta tensão: até 8 anos de serviço. 40$80; a partir do 8.º ano, 42$40; a partir do 13.º, 44$00; a partir do 18.º, 45$60. Chefe do quadro de baixa tensão, respectivamente: 36$00; 37$60; 39$20 e 40$80. Oficiais do grupo I: 28$80; 30$40; 31$20 e 32$80. Oficiais do grupo II: 26$40; 28$00; 28$80 e 30$40. Oficiais do grupo III: 20$00; 21$60; 23$20 e 24$80. Serventes especializados: 17$60; a partir do 18.º ano: 22$40. Serventes: 16$00; a partir do 18.º ano: 20$80.

Pessoal de via e obras: Encarregados e capatazes: 35$20; a partir do 8.º ano: 36$80; a partir do 13.º: 38$40: a partir do 18.º: 40$00. Oficiais do grupo A, respectivamente; 25$60; 27$20; 28$80 e 30$40. Oficiais do grupo B: 25$60; 26$40; 27$20 e 28$80. Serventes e trabalhadores: 17$60; a partir do 3.º ano: 18$40; a partir do 8.º ano: 19$20; a partir do 13: 20$80; e a partir do 18.º: 24$00. Guardas de material, respectivamente: 18$40; 19$20; 20$80; 22$40 e 24$00.



COFRES DE ALUGUER

Optimas instalações e excelentes condições de segurança e de preços, no

MONTEPIO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Rua Augusta, 206 — Tel. 2 3916

Foram repelidos os ataques alemães ao desfiladeiro de Kasserine

LONDRES, 22. — A Radio de Argel anunciou ás 13 e 30, de hoje, que os ataques realizados dos alemães ao desfiladeiro de Kasserine foram energicamente repelidos, com pesadas baixas para as forças atacantes. As forças aliadas destruiram, pelo menos, 17 tanques alemães e muitos carros de assalto e outro material de guerra.

A referida emissora acrescentou que as forças do «eixo» atacaram tambem a area de Madjez-El-Bab, sendo repelidas com a maior energia, depois de terem sofrido pesadas baixas e abandonado no terreno da luta grandes porções de material blindado e motorizado.—(United Press).

As operacões no sector de Kasserine

LONDRES, 22.—(De Edward Gilling, correspondente especial da Exchange Telegraph no norte de Africa). Tanques e infantaria do «eixo» assaltaram o desfiladeiro de Kasserine e ocuparam-no. Foi este o resultado do ataque inimigo no sabado depois da malograda tentativa de quinta-feira. No ultimo ataque o inimigo utilizou dois batalhões de infantaria alemã e grande numero de tanques. Depois da luta encarniçada, o grupo de combate americano que defendia o desfiladeiro foi obrigado a retirar.

O desfiladeiro de Kasserine corre na direcção noroeste para a fronteira da Argelia, ficando a cerca de 60 quilometros da base aliada em Tebessa, na Argelia. O desfiladeiro dá saida para a pequena planicie de Foussana, bom terreno para guerra de tanques. Para reforçar os americanos, foi para ali transferida uma brigada blindada britanica, continuando a combater-se no lado ocidental do desfiladeiro para que o inimigo não possa avançar nas direcções norte e oeste. Como é obvio, a intenção do «eixo» era primeiramente fechar o maior numero de caminhos possiveis para a planicie da Tunisia e segundo realizar nova ameaça contra Tebessa.

Devido ás más condicões do tempo tem havido pouca actividade aerea na frente. No entanto aviões «Airacobras» das forças aereas americanas apoiaram as tropas aliadas na arca de Kasserine, realizando ataques á metralhadora e tiros de canhão a baixa altura contra camiões inimigos que seguiam para o desfiladeiro.—(E. T.).

Comunicado francês

LONDRES, 22.—Comunicado do Grande Quarted General francês no norte de Africa: —«Durante o dia de domingo o inimigo aproximando-se das nossas posições lançou numerosos ataques locais apoiados por poderosas formações de tanques. Dez quilometros a leste de Sbiba o inimigo concentrou os seus esforços sôbre dois pontos importantes. Após varias horas de combate, os seus esforços falharam por completo. Quatro tanques inimigos e 12 carros blindados foram abandonados no campo de batalha. No resto da frente houve apenas actividade de artilharia e de patrulhas durante as quais foram feitos dez prisioneiros inimigos entre os quais um capitão».—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 22.—Comunicado oficial: «Na Tunisia, as forças do «eixo» conquistaram novas posições no sector central. Foram destruidas algumas dezenas de carros armados e capturados numerosos prisioneiros. A aviação italo-germanico actuou intensamente sobre as retaguardas inimigas e abateu, em combate, 3 aviões adversarios. Outro aparelho inimigo foi destruido pelas artilharias anti-aereas. Das operações dos ultimos dois dias não regressaram 3 dos nossos aviões.

Esta noite, os nossos aviões-torpedeiros atacaram um comboio inimigo, ao norte da costa argelina, afundando 1 navio e atingindo com torpedos outros 2 navios mercantes».—(R. R.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

A R. A. F. bombardeou Bremen sem ter perdido um unico aparelho

LONDRES, 22. — Mais de cem bombardeiros da R. A. F. atacaram a noite passada a cidade e o porto alemão de Bremen, sobre cujos objectivos militares lançaram muitas bombas explosivas de 4.000 e 2.000 quilos e milhares de bombas incendiarias. Nas regiões das industrias de guerra registaram-se grandes destruições e incendios, que eram avistados a mais de 130 quilometros de distancia. Na zona do porto produziram-se tremendas explosões e atearam-se grandes incendios. Atingiram-se, pelo menos, 2 dos barcos que ali se encontravam.

Durante a efectivação dêste «raid» não se perdeu um só bombardeiro britanico».—(United Press).

A informação alemã

BERLIM 22.—Durante a noite de ontem, aviões de bombardeamento britanicos lançaram bombas explosivas e incendiárias sobre a região costeira do noroeste da Alemanha.

Os prejuizos materais são insignificantes.—(D. N. B.).

A' HORA DE FECHAR

Reforços aliados para Kasserine

ARGEL, 22.—Esquadrilhas de caças aliados atacaram veiculos alemães que avançavam sobre Kasserine, destruindo e danificando 17.

Outras formações de caças aliados destruiram 16 camiões, que transportavam abastecimentos.

O informador do Quartel General das Tropas Aliadas na Africa do Norte anunciou que novos e importantes reforços de tropas blindadas inglesas partiram para Kasserine, a-fim-de reforçar as tropas norte-americanas.

Acrescentou que chegaram á Argelia mais tropas expedicionarias inglesas.—(U. P.).

Foi detida a ofensiva alemã em Kasserine

LONDRES, 22. — O Quartel General dos Aliados no norte de Africa anuncia que uma poderosa ofensiva das forças do «eixo» ao noroeste de Kasserine foi detida com exito pelas tropas aliadas. Ao sul de Sbiba um ataque de tanques e infantaria inimiga foi repelido.—(E. T.).

A retirada de Romell diante do 8.º Exercito

CAIRO, 22.—As autoridades militares britanicas informam que as tropas aliadas que ocuparam Medenine continuaram a perseguir as tropas de Rommel, na direcção noroeste. Ocuparam 3 posições fortificadas. As forças do «eixo» continuam a bater em retirada.—(U. P.).

Gandhi respira com dificuldade

POONA, 22. — Informam do Castelo de Aga Khan que, nas ultimas horas, o estado de Gandhi piorou consideravelmente e que respira agora com grande dificuldade.

Gandhi entrou em crise

BOMBAIM, 22. — O boletim de hoje diz que, depois de um dia inquieto, Gandhi «entrou em crise».—(E. T.).

Roosevelt fala esta noite

WASHINGTON, 22. — Roosevelt falará esta noite pela radio ao povo americano durante sete minutos. Julga-se que a sua alocução se referirá ao aniversario de George Washington. — (E. T.).

A campanha da Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

tações ferroviarias, que servem para carga e descarga, na via que serve aquela cidade.

As operações na Tunisia

Na Tunisia, continuámos os nossos ataques. A leste de Tebessa, infligimos uma esmagadora derrota a importantes partes de uma divisão blindada inglesa.

Bombardeiros de vôo a pique dispersaram carros blindados inimigos, que se encontravam em posições de espera.

Um ataque nocturno contra Tobruk provocou grandes destruições no porto e na cidade.

Os «raids» á Alemanha

Aviões britanicos lançaram, a noite passada, bombas explosivas e incendiarias sobre varias localidades da região costeira da Alemanha noroeste.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 22. — Comunicado oficial: «FRENTE DE LENINEGRADO—A sueste do lago Ilmen, as nossas tropas, depois de encarniçados combates 19 horas consecutivas, tomaram novas posições. O inimigo teve 1.500 mortos e fizemos 872 prisioneiros.

FRENTE CENTRAL—A oeste de Velikie-Luki reconquistámos mais 7 povoações. A sudoeste de Velikie-Luki tomámos 5 fortins e 3 povoações. O inimigo abandonou muito material. Os guerrilheiros no sector de Smolensko e de Bryansk fizeram ir pelos ares mais 5 comboios militares, com tropas e duas importantes pontes ferroviarias.

AREA DE KURK—Ao sul de Orel conquistámos mais 10 povoações e as nossas colunas blindadas aproximam-se cada vez mais da cidade, onde lavram violentos incendios, provocados pelos intensos bombardeamentos das nossas forças aereas. Ao norte de Kursk reconquistámos mais duas estações ferroviarias e 8 povoações.

FRENTE DA UCRANIA—Na bacia do Donetz ocupámos a cidade e a estação ferroviaria de Bokovo-Anthracit, situada a 80 kms. a leste de Staline, na qual os alemães abandonaram enormes quantidades de material e de viveres. Depois de violentos combates, as nossas tropas ocuparam a cidade de Biakovo 80 kms. ao noroeste de Taganrog. Foram ainda conquistadas outras 3 cidades e 19 povoações e localidades. Na bacia do Donetz repelimos varios contra-ataques. Avançámos para Poltava.

Na região de Kramatorskaya, repelimos os contra-ataques inimigos. As nossas tropas procuram envolver Stalino. Reduzimos mais uma bolsa onde se encontravam cercados mais de 2.000 soldados inimigos. A oeste de Rostov libertámos mais 14 localidades.

FRENTE DO CAUCASO—As nossas tropas reduziram ainda mais a testa de ponte a ocidente de Krasnodar. Em toda a região do Caucaso ocupámos ontem 27 localidades e 2 estações ferroviarias. Em Novorossisk ocupámos mais 2 distritos. Destruimos 87 camiões com tropas, que tentavam alcançar a peninsula de Kertch.

OPERAÇÕES NAVAIS—No mar de Barentz afundámos 2 transportes inimigos, com um total de 25.000 toneladas, e 1 submarino alemão nas aguas da Noruega».—(U. P.).

O ministro alemão na Suecia foi substituido

ESTOCOLMO, 22. — Confirma-se que o ministro alemão Prinz Zu Wied, que foi substituido, decidiu não regressar á Alemanha. Viverá com a mulher e a filha, até acabar a guerra, em Soedertelje, a cêrca de 30 quilometros de Estocolmo. O seu sucessor, Hans Thonsen, antigo encarregado dos negocios em Washington, é esperado aqui na quarta-feira.—(E. T.).

O general Juin regressou á frente da Tunisia

LONDRES, 22. — (Reuter). — Do Quartel General dos Aliados na Africa do Norte anunciam que o general Juin, comandante-chefe de todas as forças francesas nessa zona, regressou á frente da Tunisia e está em contacto estreito com o general Alexander.

Juin encontrava-se á retaguarda, a-fim-de reorganizar as tropas francesas recentemente retiradas da frente meridional.—(E. T.).

PAPEL de FUMAR
Smoking
O SUPREMO

ARCADIA
HOJE, às 21 horas
Em pleno sucesso:
TOMBOLA FOX
com distribuição de Brindes em sorteio
VARIEDADES a partir das 22,h30
17 Artistas Internacionais 17
2 ORQUESTRAS 2
«ALMEIDA CRUZ» e «IBERIA»

Os protestos japoneses de amizade para com a India não são sinceros —diz um membro do Congresso

KARACHI, 22. — Um dos membros em destaque do partido indiano do Congresso' Hundraj Parwani, que chegou aqui depois de ter conseguido fugir do territorio ocupado pelos japoneses, lançou um aviso quanto aos «perversos designios do Japão quanto á India» e acrescentou: «Os protestos japoneses de amizade pela India não são sinceros e reservam-nos uma grande decepção. Se a nossa situação actual não é satisfatoria, ela seria cem vezes pior sob o dominio japonês. Não observemos esta titanica luta no estreito ponto de vista do nacionalismo. A liberdade da India está intimamente ligada á do Mundo. Assim, sômente a vitoria das Nações Unidas pode tornar a India verdadeiramente livre e habilitá-la a tomar parte gloriosa na futura reconstrução do Mundo».

Referindo-se aos «intensos sofrimentos» dos indianos e outros asiaticos nos territorios ocupados pelos japoneses, Parwani acrescentou: «O Japão não simpatiza hoje com as raças asiaticas estranhas, como nunca simpatizou antes da guerra do Pacifico».—(Exchange Telegraph).

Bombardeamentos aereos da Sicilia e do sul da Italia

ROMA, 22.—O comunicado oficial informa que aviões inimigos lançaram bombas sobre varias localidades da Sicilia, Calabria e do Salernitano, tendo sido ainda metralhados um comboio-hospital, entre Gabella e Strongoli (Catanzaro) e comboios e estações ferroviarias.

Foram assinalados 1 morto e 11 feridos, não se registando danos importantes. Quatro aviões inimigos foram abatidos pelo tiro das baterias da defesa: três em Trapani, tendo caido um nas imediações de Villa Nasi, um proximo de Levanzo e outro a oriente de Favignana; outro em Catanzaro Marina, desaparecendo no mar, nas vizinhanças da costa.—(R. R.).

Violento ataque a Pantelaria

CAIRO, 22.—Bombardeiros pesados britanicos efectuaram durante a madrugada um bem sucedido «raid» contra a base de submarinos do «eixo» da ilha da Pantelaria. Lançaram muitas bombas de 1.000 e 2.000 quilos cada uma e milhares de bombas incendiarias. Vários depósitos de combustiveis foram atingidos e incendiados.

Ao largo da ilha da Pantelaria foi atingido um barco do «eixo» de 4.000 toneladas, a bordo do qual se produziram depois duas grandes explosões, que provocaram a destruição total do mesmo.—(United Press).